



Director Sérgio Terra

Nº 6889

Reunião Ministerial do Fórum de Macau oficialmente marcada para Abril

A 6ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa vai decorrer entre 21 e 23 de Abril, na RAEM, confirmou ontem o Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do organismo. Além da Conferência Ministerial, o evento incluirá a assinatura do “Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2027)” e um Encontro de Empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa. Durante a Conferência Ministerial, serão identificadas “as principais áreas da cooperação económica e comercial” entre a China e os países lusófonos nos próximos três anos, no sentido de “dinamizar” o papel de Macau enquanto plataforma de serviços para a cooperação comercial entre os dois blocos, refere a mesma nota.



Executivo descarta subida da pensão para idosos

O Governo da RAEM não irá elevar a pensão para idosos em 2024, por entender que o actual valor “continua a corresponder ao nível básico de protecção na velhice”, afirmou ontem a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, ao indicar que a inflação acumulada desde Janeiro de 2020 “não atingiu o nível de 3% para a activação de ajustamento”. Elsie

Ao leong U salientou que um eventual aumento da pensão requer a análise de vários factores, incluindo a esperança de vida da população e as receitas globais do Fundo de Segurança Social nos últimos cinco anos. “Um governo responsável tem de encarar o desenvolvimento permanente e contínuo da segurança social como objectivo”, frisou

PÁG 5



REGRAS PARA HABITAÇÃO INTERMÉDIA VALORIZAM NÚMERO DE FILHOS

PÁG 2



TERAPEUTAS NA RAEM AUMENTARAM 75% EM CINCO ANOS

PÁG 4



OEIRAS EXPLORA OPORTUNIDADES EM MACAU E HENGQIN

PÁG 6



ESTUDO COLOCA ILHA ECOLÓGICA NA “ROTA” DOS GOLFINHOS

PÁG 7



Peritos de Xangai ajudam a restaurar Antigas Muralhas

PÁG 3

齊運動 健體魄
Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
 2823 6363

體育局
 Instituto do Desporto

PUB

Definidos critérios para concorrer a habitação intermédia

O mapa de pontuações para candidatura a habitação intermédia foi ontem publicado em Boletim Oficial. De acordo com a informação, o candidato “ganha” 80 pontos se tiver uma relação matrimonial e somente 20 se viver em união de facto. Outros aspectos que são tidos em conta dizem respeito ao número de filhos, à residência permanente na RAEM e à existência de membros da família a quem tenham sido concedidas bonificações ao crédito para compra de casa própria. Na apresentação das Linhas de Acção Governativa para este ano, o Chefe do Executivo indicou que a construção de habitação intermédia ficava “suspensa”, devido à pouca procura por habitação económica, no concurso que termina amanhã. Ao fim de seis meses de concurso, e segundo os dados do Instituto de Habitação, contam-se agora 5.769 candidaturas a casas económicas



FOTO ARQUIVO

CATARINA PEREIRA

Já foi aprovado, por despacho do Chefe do Executivo, o mapa de pontuação aplicável à candidatura à habitação intermédia, bem como o boletim de candidatura e os modelos do termo de autorização de venda das fracções. A construção de habitação intermédia tem por finalidade “apoiar os residentes da RAEM com determinados níveis de rendimento e património, na resolução dos seus problemas habitacionais, nomeadamente na aquisição de habitação”, e “promover uma oferta de habitação adequada à capacidade aquisitiva dos residentes da RAEM”.

Segundo a informação publicada ontem em Boletim Oficial, há três aspectos-chave na contabilização dos pontos: a estrutura e dimensão do agregado familiar; o número ou proporção de residentes permanentes da RAEM na composição do núcleo familiar; e haver ou não elementos do agregado que constem de outro boletim de candidatura, que tenha adquirido habitação intermédia ou económica ou ao qual tenha sido concedida bonificação ao crédito para compra de casa própria.

No âmbito da estrutura e dimensão do agregado, o candidato tem, desde logo, 100 pontos, aos quais acrescem outros tantos, caso esteja ligado a outros elementos do agregado por uma “relação jurídica familiar”. No caso de uma relação matrimonial, juntam-se mais 80 pontos pelo cônjuge; ao passo que, se o casal viver em união de facto, o indivíduo em união estável “vale” apenas 20 pontos.

Se houver descendentes do primeiro grau da linha recta e vínculo de adopção, serão obtidos 80 pontos por cada filho. Por sua vez, e no que respeita aos ascendentes do primeiro grau da linha recta ou afins e vínculo de adopção, o candidato recebe mais 60 pontos por cada um dos pais.

Note-se que o candidato a habitação intermédia tem de ter completado 18 anos, ser residente permanente de Macau e estar a viver no território há, pelo menos, sete anos, consecutivos ou intercalados, caso concorra com o agregado familiar. Se concorrer individualmente, tem de ter 23 anos, mantendo-se os restantes aspectos em relação à permanência e residência. Entre outros critérios, nos 12 meses anteriores ao termo do prazo de apresentação da candidatura, o candidato tem de preencher o requisito de permanência na RAEM durante, pelo menos, 183 dias.

RESIDÊNCIA NA RAEM E BONIFICAÇÕES AO CRÉDITO

Já no que respeita ao número ou proporção de residentes permanentes da RAEM na composição do núcleo familiar, quando a proporção é 1 equivale a 80 pontos. Entre 0,75 e 1 podem ser obtidos 60 pontos, entre 0,5 e 0,75 corresponde a 40 pontos, e entre 0,25 e 0,75 consegue mais 40 pontos. Zero pontos serão atribuídos quando a proporção for menor que 0,25.

Finalmente, serão atribuídos 50 pontos no caso de não haver elementos do agregado familiar que constem de outro boletim de candidatura, que tenham adquirido habitação intermédia ou económica, ou aos quais tenham sido concedidas bonificações ao crédito para aquisição ou locação financeira de habitação própria. Se houver essas situações, não será atribuída pontuação.

De acordo com o Regime jurídico da habitação intermédia, que vai entrar em vigor a 1 de Abril próximo, no que respeita aos montantes-limite para que a candidatura seja aceite, se forem calculados os rendimentos relativos a 2021, o rendimento mínimo mensal do candidato, agregado familiar de uma pessoa, deve ser de 19.175 patacas, enquanto o máximo se cifra em 42.185 patacas.

O limite mínimo de rendimento mensal do candidato e dos elementos do seu agregado familiar é igual a 50% do limite máximo de rendimento mensal fixado para a aquisição de habitação económica, enquanto o limite máximo é igual ao limite máximo de rendimento mensal fixado para a aquisição de habitação económica, acrescido de 10%. O rendimento mensal inclui os rendimentos auferidos na RAEM ou no exterior.

No que diz respeito ao património líquido, o montante não pode ultrapassar 1,5 milhões e 5.880 patacas. Este património engloba os activos detidos na RAEM ou no exterior, nomeadamente imóveis, incluindo os adquiridos por motivo de sucessão, estabelecimentos industriais ou comerciais, quotas, acções, participações ou outras partes sociais do capital em sociedades civis ou comerciais, direitos sobre embarcações, aeronaves ou veículos, valores mobiliários, bem como contas bancárias, numerário, direitos de crédito, obras de arte e outro objectos de valor superior a 5.000 patacas.

A fracção deste tipo de habitação destina-se exclusivamente para residência do próprio promitente-comprador e do agregado familiar, durante o prazo de inalienabili-

de, fixado em 16 anos contados a partir da data de entrega da casa, pelo Instituto de Habitação (IH). Após a cessação do ónus de inalienabilidade, a primeira venda e vendas subsequentes são obrigatoriamente efectuadas a residentes permanentes da RAEM.

CASAS ECONÓMICAS COM MAIS DE 5.700 CANDIDATURAS

Na apresentação das Linhas de Acção Governativa para 2024, recorde-se, o Chefe do Executivo disse que o Governo não iria avançar já com a construção da habitação intermédia. “De acordo com a nossa avaliação, por enquanto não haverá uma classe que precise de habitação intermédia, uma vez que as candidaturas à habitação económica não são as esperadas ou desejadas. Não haverá uma lista de espera”, observou então Ho Iat Seng.

Na altura, como noticiou este jornal, para as 5.014 fracções económicas na Zona A dos Novos Aterros, lançadas a concurso a 27 de Setembro, havia apenas pouco mais de 1.000 candidatos.

Ho Iat Seng garantiu, ainda assim, que o projecto de habitação intermédia na Avenida Wai Long continuaria de pé e que os trabalhos preparativos para a projecção da construção já estavam “finalizados”. Contudo, foi peremptório ao dizer que este plano não avançava para já: “Não vou gastar dinheiro público, por enquanto, para a habitação intermédia, porque não é uma necessidade premente”.

Por essa razão, o projecto para a Avenida Wai Long ficou “suspenso”, com o Chefe a dizer que era preciso “pragmatismo” e a explicar que neste ano seria feita uma análise: “Vamos observar a situação de candidaturas, se há ou não uma classe intermédia”.

Entretanto, devido à pouca procura, o Executivo alargou o prazo de candidaturas à habitação económica, o qual termina amanhã. Segundo os dados estatísticos do IH consultados por este jornal, até ontem tinham sido recebidos 5.769 boletins de candidatura, dos quais a maioria (4.732) com todos os documentos entregues. Ainda assim, estavam em falta documentos relativos a 1.037 candidaturas a habitação económica.

A maior parte dos agregados é composto por duas pessoas (1.209), seguindo-se os de três elementos (801) e de quatro (425). Mas há também núcleos familiares compostos por cinco pessoas (62) e por seis (13). O número de agregados totaliza 2.510.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • Administrador-delegado e Director: Sérgio Terra • Editora: Catarina Pereira • Redacção: Vítor Rebelo • Colaboradores: António Aresta, Daniel Bastos, Daniel Carlier, João Figueira, José Rocha Diniz, Jorge Rangel, Júlia Serra e Nelson Kot • Grafismo: Exzha Beah Ubogan, Jénifer Imperial e Rima Cui • Serviços Administrativos e Publicidade: Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • Agências: Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • Exclusivos: Rádio ONU • Impressão: Tipografia Welfare, Ltd • Administração, Direcção e Redacção: Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nos 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • Telefone: (853) 28378057 • Fax: (853) 28337305 • Email: jtmagenda@yahoo.com (serviço geral) • Website: www.jtm.com.mo

O Instituto Cultural (IC) aponta para este ano o início das obras de recuperação das Antigas Muralhas, junto à Estrada de São Francisco. Numa resposta a este jornal, contudo, ressaltou que a data efectiva “depende do andamento das obras de consolidação e ordenamento do talude na parte inferior da muralha”, um trabalho da responsabilidade da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP).

Segundo as informações constantes da página da DSOP, o contrato de adjudicação da obra relativa ao ordenamento dos taludes, que foi consignado em Julho do ano passado, termina em Junho deste ano.

Recorde-se de que a muralha sofreu um desmoronamento parcial, o qual se deveu, de acordo com o resumo do relatório final de inspecção sobre o colapso, à estrutura com partes em falta e deterioradas da própria parede de contenção em alvenaria abaixo da Antiga Muralha, à realização simultânea de duas obras, que representou mais um risco à segurança, assim como às chuvas torrenciais de 8 de Junho de 2022, que enfraqueceram ainda mais a estabilidade da parede de contenção em alvenaria.

Na sequência do deslizamento de terras, as autoridades avançaram com a demolição de 10 metros da muralha, devido a “perigo iminente”, e, em Junho do ano passado, anunciaram que iriam ser demolidos mais cinco metros por ainda apresentar riscos de segurança. A parte da muralha que ainda se mantém intacta tem cerca de 22 metros.

O IC tem estado a elaborar os planos de restauro de paredes de chunambo, a estudar a matéria-prima, os componentes e as técnicas tradicionais das mesmas, a confirmar os materiais e procedimentos de restauro.

Além disso, o organismo liderado por Leong Wai Man está, entretanto, a colaborar com o Centro Experimental de Conservação de Edifícios Históricos da Universidade de Tongji, em Xangai, para que dê o seu parecer sobre os planos de restauro. A instituição académica, refere o organismo, “já ajudou no restauro das muralhas da Fortaleza do Monte e possui uma vasta experiência na reparação das paredes de chunambo de Macau”.

Os trabalhos de restauro da muralha en-

IC aponta para este ano início do restauro das Antigas Muralhas

Deverão começar ainda este ano os trabalhos de restauro das Antigas Muralhas, junto à Estrada de São Francisco, indicou o Instituto Cultural a este jornal, ressaltando que a data concreta de início depende do andamento da obra de consolidação do talude que está a ser levada a cabo actualmente. Para traçar o plano de restauro, o organismo está a colaborar com o Centro Experimental de Conservação de Edifícios Históricos da Universidade de Tongji, em Xangai, que já ajudou a restaurar as muralhas da Fortaleza do Monte



volem o reforço do talude e o restauro das paredes de chunambo. Os Serviços de Solos e Construção Urbana e os Serviços de Obras Públicas, recorde-se, garantiram que o talude onde se encontra o troço das Antigas Muralhas junto à Estrada de São Francisco não corria risco de derrocada antes do des-

lizamento de terras.

O organismo indicou, em concreto, que “a referida secção inferior do troço (talude) da antiga muralha da cidade situa-se em lote do Governo, o qual não apresentava risco de derrocada antes do deslizamento de terras”.

Numa fase inicial, a DSOP ficou respon-

sável por realizar obras de consolidação e ordenamento do talude na parte inferior da muralha e pelos trabalhos de monitorização, “garantindo a segurança e a estabilidade do talude”. Depois será a vez de o IC avançar com os trabalhos de restauro das paredes de chunambo.

UPM candidata a prémio ambiental com sistema focado no património

Um sistema de tecnologia de protecção ambiental desenvolvida por professores e alunos da Faculdade de Ciências Aplicadas valeu à Universidade Politécnica de Macau a qualificação para a próxima fase do “Prémio de Contributo Distinto em Liderança Ambiental”

A Universidade Politécnica de Macau (UPM), através da sua Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), está em destaque num concurso internacional dedicado às questões ambientais, ao qualificar-se para a próxima fase do “Prémio de Contributo Distinto em Liderança Ambiental” do “Times Higher Education Awards Asia” de 2024.

A chegada aos oitavos-de-final do concurso deve-se ao sistema “Canarin” - uma tecnologia de protecção ambiental, desenvolvida conjuntamente pelos professores e alunos da FCA, que recolhe vários dados ambientais em tem-



po real, incluindo partículas suspensas, raios ultravioleta, pressão atmosférica, temperatura e humidade, através de tecnologias de megadados e de inteligência artificial.

Este projecto de investigação de longo prazo que combina o estudo interdisciplinar, a educação ambiental e a cooperação internacional, empenha-se na resolução dos problemas ambientais relacionados com a salvaguarda do património cultural. Segundo uma nota da UPM, “foi concretizada, de forma inovadora, a monitorização inteligente em tempo real das alterações do ar, proporcionando

aos gestores os megadados ambientais para a tomada de decisões e medidas adequadas em tempo oportuno, a fim de resolver o problema dos danos no património cultural devido a respostas atrasadas ou incorrectas”.

O prémio visa reconhecer as instituições de ensino superior com liderança em questões ambientais a nível internacional e na lista das universidades seleccionadas constam também universidades de Hong Kong e Singapura, entre outras de renome. Os resultados serão anunciados no final de Abril.

“A UPM e os parceiros estratégicos de vários países, nomeadamente Itália, França e Tailândia, aplicaram o sistema ‘Canarin’ em cenários de protecção ambiental, tendo sido recolhida grande quantidade de dados ambientais utilizados na protecção do património cultural e ambiental da comunidade, com resultados notáveis”, sublinha o comunicado da instituição de ensino superior.

A aplicação do “Canarin” tem desempenhado, segundo a UPM, um papel importante na promoção da conservação do património mundial e da protecção ambiental, tendo sido galardoado com vários prémios. Foi ainda apresentado no Fórum Ambiental da Cimeira do G7 realizado em Itália, tendo o sistema sido “altamente elogiado” por especialistas e académicos de diversos países.

O sistema “Canarin” é igualmente utilizado na Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra, inaugurada em 1728 e Património Mundial da UNESCO, para ajudar a preservar o património mundial e as colecções valiosas. V.R.

Número de terapeutas aumentou 75% desde 2018

O Governo revelou ontem que houve um aumento de 75% para 476 no número de terapeutas em geral no território entre 2018 e 2023

O número de terapeutas tem vindo a aumentar nos últimos anos. Em 2023, Macau contava com 245 fisioterapeutas, 156 terapeutas ocupacionais e 75 terapeutas de fala, num total de 476 profissionais, o que representava um aumento de cerca de 75% face aos 274 de 2018, revelou ontem a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura.

Em resposta a uma interpelação oral de Ella Lei, Elsie Ao Ieong U referiu ainda que a Universidade Politécnica de Macau já formou 58 graduados do curso de Licenciatura em terapia, estando a instituição a estudar a criação de programas de fisioterapia, terapia ocupacional e radiologia. Segundo a Secretária, o Governo tem uma atitude aberta sobre a sugestão de que os fisioterapeutas possam cooperar com instituições sem fins lucrativos e lares na prestação de serviços em conjunto.

Além disso, salientou que os Serviços de Saúde (SSM) subsidiam instituições sem fins lucrativos para prestar serviços de tratamento de reabilitação. Segundo observou, o número de camas aumentou gradualmente para mais de 220, e o Edifício do Hospital de Reabilitação do Hospital das Ilhas deverá dispor de 300.

Alguns deputados mostraram-se preocupados com a insuficiência de camas de reabilitação no contexto do envelhecimento populacional.

Em reacção, o director dos SSM, Alvis Lo,



FOTO ARQUIVO

apontou a entrada em funcionamento de salas de camas no Hospital das Ilhas para 2027. Além disso, lembrou que o Edifício de Especialidade de Saúde Pública, já em funcionamento, acrescentou mais 160 camas.

A Secretária assegurou que, por enquanto, as camas de tratamento de reabilitação são suficientes. No Hospital de Reabilitação Ká-Hó, 20 camas ainda não estão utilizadas.

Por outro lado, Elsie Ao Ieong U indicou que 92 idosos aguardam vagas nos centros de cuidados especiais diurnos, sobretudo na Zona Norte, e não é preciso esperar para usar este tipo de centros nas Ilhas. Segundo reiterou, este ano será aberto mais um centro do género com 45 vagas.

A Secretária espera criar condições para fomentar a indústria de serviços destinados a idosos. Neste sentido, o Governo estudará uma lei sobre o conceito de "hospital

diurno", uma categoria entre o hospital e a clínica, para "colmatar lacunas".

Ademais, em 2023, o tempo médio desde a chegada ao hospital do paciente até ao tratamento de trombólise intravenosa foi de 45 minutos, o que corresponde ao padrão internacional em relação ao tempo limitado para o diagnóstico e tratamento do AVC, ou seja, menos de 60 minutos. Cumulativamente, foram prestados socorros e tratamentos a 1.000 pacientes com AVC agudo. Por outro lado, os SSM reduziram o tempo de espera por uma intervenção cirúrgica urgente devido a fracturas, de 14,2 para 5,6 dias.

MAIS BENEFÍCIOS PARA TITULARES DO CARTÃO DE DEFICIÊNCIA

Já em resposta a uma interpelação de Ho Ion Sang, Elsie Ao Ieong U apontou que,

no final de 2023, registou-se um total de 17.146 titulares do cartão de registo de avaliação da deficiência válido. Segundo Hon Wai, presidente do Instituto de Acção Social (IAS), no total, houve 29 mil pedidos para este documento. No ano passado, 1.900 titulares precisavam de renovar o seu cartão, incluindo 466 deficientes físicos, 54 visuais, 484 auditivos, 239 intelectuais e 667 mentais.

De acordo com Hon Wai, no mesmo ano, os portadores de deficiências usaram autocarros públicos por 2,5 milhões de vezes e foram recebidas 30 mil marcações para serviços de transporte de reabilitação.

Sobre a avaliação de deficiência, a Secretária esclareceu que a duração da renovação depende das circunstâncias do requerente, mas o período de renovação não impede os titulares em causa de usufruir dos direitos pertinentes.

Reconhecendo que, nalguns casos, o período de renovação exige mais tempo, por exemplo nos casos dos portadores de deficiência mental, a Secretária assegurou que os SSM vão reforçar os recursos humanos, num futuro próximo, para ajudar a tratar, com a maior brevidade possível, os casos em espera. Segundo revelou, o objectivo é reduzir o período de renovação para menos de três meses. Neste aspecto, notou que o tempo médio de espera na especialidade nos hospitais diminuiu para 3,7 semanas, sendo a oftalmologia o serviço de especialidade mais demorado (8,1 semanas).

A governante lembrou que, em 2024, o IAS implementou o "Programa de Benefícios do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência" a fim proporcionar às pessoas com deficiências benefícios e medidas de facilitação, como descontos, serviços prioritários e serviços de empréstimo de equipamentos auxiliares. Até agora, o número de entidades participantes no programa é de 190, abrangendo 40 serviços públicos, entidades de utilidade pública, estabelecimentos médicos e educativos, empresas de telecomunicações, lojas de roupas, venda a retalho de artigos para uso diário, bancos e hotéis.

PUB



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Acção Ordinária n.º CV1-23-0009-CAO
Tribunal Judicial de Base - 1.º Juízo Cível

Autor: WONG CHIO WENG (黃朝榮), do sexo masculino, casado, residente em Macau na Avenida da Concórdia, n.º 98, Edifício Wang Son, bloco 3, 4.º andar N.

1.º Ré: COMPANHIA DE CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTO PREDIAL TAI SANG LIMITADA (大生建築置業有限公司), em Macau;

2.º Réus: HERDEIROS LEGÍTIMOS DE 鍾略 (鍾略之法定繼承人), e

3.º Réus: DEMAIS INTERESSADOS INCERTOS (其他不確定利害關係人).

FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base de R.A.E.M., correm éditos de TRINTA DIAS contados a partir da segunda e última publicação deste anúncio, citando 2.º e 3.º réus HERDEIROS LEGÍTIMOS DE 鍾略 e DEMAIS INTERESSADOS INCERTOS para no prazo de TRINTA DIAS, findo o dos éditos, querendo contestar a acção supracitados, na qual a Autor pede que a presente acção seja julgada procedente e provada e, por via dela:

a) Declarar o Autor como legítimo titular da fracção autónoma designada por "N4", correspondente ao 4.º andar N, destinada para habitação, localizada no prédio sito na Avenida da Concórdia, com n.ºs 80-132, Edifício Wang Son, (bloco 1, 2, 3 e 4), inscrito na Matriz sob o n.º 038080, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 21535, por o ter usurpado o direito da propriedade da referida fracção pelo menos desde o ano de 1985 invocando-se assim os efeitos legais decorrentes do usurpação.

b) Condenar os Réus o pagamento de custas e condigna procuradoria. Tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição dos citados.

É obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida contestação. (art.º 74º do C.P.C.M.).

Caso os citados pretendam beneficiar do regime geral de apoio judiciário, deverão dirigir-se ao balcão de atendimento da Comissão de Apoio Judiciário, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 398, 6.º andar, para apresentarem os seus respectivos pedidos, sendo que poderão pedir esclarecimentos através do telefone n.º 28533540 ou correio electrónico info@caj.gov.mo.

Para o efeito, terão de comunicar ao processo a respectiva apresentação do pedido àquela Comissão, para beneficiar da interrupção do prazo processual que estiver em curso, nos termos do n.º 1, do art.º 20.º, da Lei n.º 13/2012, de 10 de Setembro.

Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 11 de Março de 2024.

O Juiz,
Chan Io Chao
Escrivão Judicial Especialista,
Carlos Assunção

1ª Vez

"JTM" - 26 de Março de 2024



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Autos de Interdição n.º CV3-24-0010-CPE
3.º Juízo Cível

Requerente: MINISTÉRIO PÚBLICO.

Requerido: CHEUNG KWAN.

FAZ SABER que, foi distribuído neste Tribunal, no dia 08 de Fevereiro de 2024, um Processo de Interdição, com o número acima indicado, em que é Requerida, CHEUNG KWAN, residente em Macau, na Rua da Docca Seca n.º 247, Edf. Fai Ieng, R/C "C", "Rui Xi" Centro de Serviços Integrados para Idosos do Exército de Salvação, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Macau, 15 de Março de 2024.

O Juiz,
Carlos Carvalho
O Escrivão Judicial Adjunto,
Choi Chon Fong

2ª Vez

"JTM" - 26 de Março de 2024



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Proc. Interdição n.º CV1-24-0013-CPE
1.º Juízo Cível

REQUERENTE : MINISTÉRIO PÚBLICO.

REQUERIDO : KOU LEONG KUN, nascido em 19 de Dezembro de 1947, portadora do BIRM n.º 1253816(1), com residência em Macau "馬場東大馬路336號四至七樓黑沙環明暉護理院".

O MM.º JUIZ DO 1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE DA R.A.E.M.

FAZ SABER QUE, foi distribuída neste Tribunal, em 6 de Março de 2024, uma Acção Especial de Interdição, com o número acima indicado, que o Ministério Público move contra KOU LEONG KUN, a fim de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Tribunal Judicial de Base de RAEM, aos 14 de Março de 2024.

O Juiz de Direito,
Chan Io Chao
O Escrivão Judicial Especialista,
Lam Chi Wai

2ª Vez

"JTM" - 26 de Março de 2024

O Executivo da RAEM não irá aumentar o montante da pensão para idosos no corrente ano, por considerar que o respectivo valor “continua a corresponder ao nível básico de protecção na velhice”, afirmou ontem a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, salientando que a taxa de variação acumulada da inflação desde Janeiro de 2020 “não atingiu o nível de 3% para a activação de ajustamento”. Por outro lado, Elsie Ao Ieong U adiantou que será estudada a eventual criação de um “índice de preços no consumidor sénior”

Depois do aumento da pensão para idosos a partir de Janeiro de 2020, a taxa de variação acumulada do índice de preços no consumidor geral foi de 2,15% até Janeiro de 2024, “o que não atingiu o nível de 3% para a activação de ajustamento”. Desse modo, “avaliando a situação real, verifica-se que o valor da pensão para idoso continua a corresponder ao nível básico de protecção na velhice”, afirmou ontem a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura.

Elsie Ao Ieong U assumiu essa posição em resposta a uma interpelação oral do deputado Leong Hong Sai, que tinha pedido a subida do valor da pensão para idosos. Durante a reunião plenária da Assembleia Legislativa, vários deputados defenderam um ajustamento, tendo Nick Lei questionado o que leva muitos idosos a reflectirem de forma constante sobre a pressão de vida, se tiverem mesmo capacidade para sustentar o seu dia-a-dia. Ron Lam defendeu a criação de um “índice de preços no consumidor sénior” e Pereira Coutinho a mais uma ronda de “cartões de consumo”, insistindo que a recuperação económica tem sido “parcial”.

Apesar disso, a Secretária salientou que um hipotético aumento da pensão para idosos requer uma articulação com vários aspectos, incluindo a esperança de vida da população e as receitas globais do Fundo de Segurança Social (FSS) nos últimos cinco anos. “Assim que os factores consigam colaborar [com o ajustamento], estarei muito disponível para aumentar a pensão para idosos”, vincou a governante.

“Apoio o aumento dos rendimentos dos idosos, no entanto, enquanto representante do Governo, não posso implementar políticas sem seguir o mecanismo. Além disso, atribuir centenas de patacas a cada idoso trará pressão financeira ao Executivo. Será que o Governo terá sempre

Governo não aumentará pensão para idosos este ano



FOTO GCS

excedentes para suportar o FSS? De facto, não registámos excedentes nos últimos anos e o Executivo nem sempre conta com excedentes”, acentuou a Secretária.

“Se não tivermos excedentes nos próximos 10 a 20 anos, enquanto subir constantemente a percentagem da população idosa, o que faremos com um FSS sem dinheiro? Um governo responsável tem de encarar o desenvolvimento permanente e contínuo da segurança social como objectivo. Será que este ano o Governo registará muitos excedentes? Não necessariamente”, sublinhou Elsie Ao Ieong U.

Neste ponto, a governante apontou que há outros aspectos nos quais se pode trabalhar. Segundo revelou, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) está a realizar um novo inquérito às Despesas e Receitas Familiares. Os dados recolhidos servem principalmente para a revisão do CPI, incluindo a actualização dos bens ou serviços mais representativos.

Após a conclusão do inquérito, a DSEC tentará efectuar um estudo destinado aos agregados familiares inquiridos que tenham membros da terceira idade. Analisando a representatividade e a estrutura de consumo dessas amostras, irá estudar a viabilidade de criar o “índice de preços

no consumidor sénior”, revelou a Secretária.

Além disso, Elsie Ao Ieong U frisou que a solução também passa pela importação de quadros de alta qualidade para que a estrutura populacional seja mais equilibrada, aumentar as receitas e reduzir a possibilidade da RAEM ficar sem excedentes, por forma a que a vida dos aposentados no território tenha boas garantias. Ademais, a Secretária aproveitou para encorajar os residentes a aderir à previdência central não obrigatória.

Segundo a Secretária, em 2024, os idosos com idade igual ou superior a 65 anos continuam a beneficiar até um máximo de 75.220 patacas no total, ou seja, até uma média de 6.268 patacas por mês. Por outro lado, indicou que, segundo os dados de 2023, menos de 1% dos beneficiários da pensão para idosos, que receberam prestações do FSS, pedem também o apoio económico ao Instituto de Acção Social.

Na perspectiva da governante, esses dados demonstram que “o actual sistema de segurança social de Macau e os mecanismos correspondentes estão a produzir os efeitos esperados, tendo utilizado os recursos adequados para prestar apoios precisos aos residentes necessitados”.

O Governo está à procura de espaços abertos apropriados para utilização temporária em concertos de grande envergadura, podendo o lote junto à Torre de Macau ser uma opção. Por outro lado, a concepção da construção do parque desportivo no antigo Canídroso poderá ser iniciada no segundo trimestre deste ano

Lote junto à Torre poderá acolher concertos

de grande dimensão. Segundo adiantou, o lote ao lado da Torre de Macau, com capacidade para acolher entre 20 mil e 30 mil pessoas, poderá ser uma opção.

Ainda assim, Elsie Ao Ieong U advertiu que esse espaço não terá o papel de estimular negócios de pequenas e médias empresas (PME) porque não existe este tipo de estabelecimentos ao lado do referido lote. “Se o espaço [para concertos] se situar longe dos bairros comunitários, não causará impacto nos cidadãos, mas também não dará impulso às PME. Por isso, o público pode apresentar mais opiniões ao Governo para encontrarmos um ponto de equilíbrio”, acrescentou, revelando que já foram definidas as funções dos organismos governamentais envolvidos no grupo destinado à supervisão de concertos, podendo os detalhes ser divulgados no prazo de uma ou duas semanas.

Além disso, apontou que, ape-

sar de apenas ter capacidade para 7.000 pessoas, o Macau Dome pode ser aproveitado para o mesmo fim, depois da conclusão da reparação das instalações e da repavimentação das estradas periféricas.

Por outro lado, segundo a Secretária, no futuro, a praça ao ar livre do Centro Cultural será transformada num espaço de actividades culturais e artísticas para pais e filhos. Além disso, em todos os projectos de revitalização das zonas históricas já realizados, foram planeados espaços destinados a concertos e espectáculos artísticos.

Elsie Ao Ieong U notou ainda que 18 projectos apresentados por associações culturais e desportivas foram transferidos para as empresas integradas de turismo e lazer, incluindo 10 da área artística e cultural e oito do âmbito desportivo. O Governo tenciona transformar esse mecanismo em projectos complementares para a

revitalização das zonas no âmbito do Fundo de Desenvolvimento de Cultura (FDC), de modo a criar condições para as PME participarem na revitalização das zonas.

Desde 2023 e até 31 de Janeiro deste ano, o FDC recebeu 61 candidaturas a dois planos de subsídio a filmagens em Macau, tendo aprovado nove projectos. Outra novidade revelada pela Secretária é que o Instituto Cultural (IC) pretende lançar o “Comissionamento de Projectos de Palco”, com vista a proporcionar uma plataforma para os criadores locais concretizarem a sua criatividade.

Na interpelação, Ma Io Fong também prestou atenção à meta da “Cidade do Desporto”. Segundo Elsie Ao Ieong U, o Governo está a preparar o relatório de estudos de implementação quanto à conversão do antigo Canídroso e do Centro Desportivo Lin Fong num parque desportivo para o público, sendo que a concepção da construção po-

derá avançar no segundo trimestre deste ano. Por outro lado, a obra das fundações do Edifício de Apoio ao Centro de Formação e Estágio de Atletas estará pronta no final de 2025, seguindo-se a empreitada da superestrutura.

No que respeita à Zona A dos Novos Aterros, a governante indicou que o lote A9 acolherá um pavilhão desportivo com área coberta de 1.931 metros quadrados, e o lote B2 também contará com instalações desportivas. Em relação às instalações culturais para o lado sul da Zona A, a Secretária disse ainda não haver um calendário, mas previu que a construção deverá fazer parte das últimas obras realizadas nessa zona.

Segundo a governante, em 2023, foram realizados em Macau 1.200 espectáculos, dos quais mais de 700 organizados pelo IC. Por sua vez, o Instituto do Desporto organizou ou apoiou 17 competições de grande dimensão.

Em resposta a interpelações orais de Leong Sun Iok e Ma Io Fong a questionarem o andamento da transformação de Macau numa “Cidade do Espectáculo”, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou que o Governo está a estudar e a procurar espaços abertos apropriados para utilização temporária em futuros concertos

Oeiras quer explorar negócios em Macau e Hengqin

Explorar em conjunto com Macau e Hengqin oportunidades de negócio é um dos planos que a delegação do Município de Oeiras levou na bagagem de regresso a Portugal, depois de uma visita ao território. Na reunião que mantiveram, as partes abordaram as últimas novidades sobre o desenvolvimento económico e comercial das três regiões, destacando em particular os trabalhos dedicados à exploração da cooperação industrial



ALTERADA ORGÂNICA DA DELEGAÇÃO DE MACAU EM LISBOA

Um despacho assinado pelo Chefe do Executivo e publicado ontem em Boletim Oficial dá conta de algumas alterações no âmbito do regulamento administrativo relativo à Missão de Macau em Lisboa. Desde logo, o adjunto do chefe da Delegação de Macau em Lisboa, que é nomeado por despacho do Chefe do Executivo, em regime de comissão de serviço, passa a “equiparado ao cargo de subdirector”. O adjunto do chefe da Delegação é substituído nas suas ausências ou impedimentos por quem o Chefe do Executivo - e não o chefe da Delegação - designar para o efeito. Além disso o Conselho Administrativo, órgão de gestão financeira da Delegação, passa a ser composto também por dois vogais, “sendo um deles o trabalhador da Delegação encarregue do apoio técnico da actividade administrativa e financeira, e o outro, um elemento a designar pelo chefe da Delegação, os quais são substituídos, nas suas ausências ou impedimentos, por trabalhadores a designar pelo chefe da Delegação”. O despacho já está em vigor. A Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, é um serviço de representação da RAEM, sendo responsável pela defesa dos interesses e pela promoção da RAEM em Portugal.

O planeamento industrial e as políticas de captação de negócios e investimentos de Macau e de Hengqin, o que faz com que as duas regiões apresentem perspectivas de desenvolvimento “bastante atraentes”, podem vir a proporcionar oportunidades de negócios para empresas do Município de Oeiras, segundo o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM).

Foi essa a conclusão principal de uma visita de uma delegação daquela área metropolitana de Lisboa a Macau, durante a qual houve encontros com representantes dos serviços económicos e comerciais de Macau e de Hengqin, que aproveitaram a ocasião para convidar os representantes do município de Oeiras e das empresas portuguesas a participar na conferência de promoção de investimento que terá lugar, em Maio, na Zona de Cooperação Aprofundada, em Hengqin.

A delegação lusa manifestou que, através do encontro, ficou com uma maior compreensão sobre o planeamento industrial e as políticas de captação de negócios e investimentos de Macau e de Hengqin, “o que faz com que as duas regiões apresentem perspectivas de de-

envolvimento bastante atraentes”. Por isso, acredita “que ambas as partes poderão reforçar o contacto no futuro com vista a fortalecer a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

A líder da delegação e directora da Administração Geral de Oeiras, Paula Magalhães Saraiva, falou das vantagens económicas e comerciais e do planeamento industrial do concelho. Além disso, o vice-presidente e o secretário-geral da “Oeiras Valley Investment Agency”, Pedro Matias e Tiago Sousa Dias, promoveram, respectivamente, os planos de trabalho e de desenvolvimento da instituição.

No balanço da deslocação da comitiva portuguesa, os responsáveis da RAEM, entre os quais se encontravam o assessor do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças e o presidente do IPIM, encorajaram a administração municipal de Oeiras e as empresas não só a aproveitarem as oportunidades de desenvolvimento de Macau e de Hengqin, mas também para que “tirem o devido proveito das funções de Macau enquanto plataforma sino-lusófona, de modo a alargar e aprofundar as áreas de cooperação com a China”.

V.R.

PUB

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Inventário Facultativo n.º CV3-14-0037-CIV
3.º Juízo Cível

Cabeça de Casal: CHU VENG CHI, masculino, casado, titular do B.I.R.M., residente em Macau, na travessa do Pato, n.º 6, Edif. Lai Meng, 3.º andar A.

Inventariada: CHAN KAM HOU ALIÁS CHAN IUT HOU, viúva, titular do B.I.R.M., com último domicílio em Macau.

FAZ-SE SABER que, no próximo dia 03 de Junho de 2024, pelas 09.35 horas, neste Juízo, nos autos acima identificados, vai ser vendido, por meio de propostas em carta fechada, o seguinte bem:

IMÓVEL A VENDER:

Denominação: Fração autónoma “BR/C”, Rés-do-Chão “B”, Kai Keng.-----
Fim: Comércio.-----
Situação: na Rua de Sacadura Cabral n.ºs 5 a 7-A e na Rua do Tap Siac n.ºs 31-A, em Macau.-----
Número de matriz: 036870.-----
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 9723, a fls.262 do Livro B26.-----

O Valor base da venda: MOP\$10.969.200,00 (Dez Milhões, Novecentas e Sessenta e Nove Mil, Duzentas Patacas).-----

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregar na Secretaria deste Tribunal, as suas propostas, até ao dia 31 de Maio de 2024, antes das 17:30 horas, sendo que, o preço das propostas deve ser superior ao valor acima indicado devendo, o envelope da proposta conter a indicação de “PROPOSTA EM CARTA FECHADA”, bem como o “NÚMERO DO PROCESSO CV3-14-0037-CIV”.

No dia 03 de Junho de 2024, pelas 09.35 horas, no Tribunal Judicial de Base da RAEM, proceder-se-á à abertura das propostas de preço superiores ao valor base de venda, a cujo o acto podem os proponentes assistir.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite.

RAEM, aos 11 de Março de 2024.

O Juiz,
Chan Chi Weng
A Escrivã Judicial Auxiliar,
Wong Pui I

2ª Vez “JTM” - 26 de Março de 2024

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV3-19-0102-CEO
3.º Juízo Cível

Exequente: BANCO COMERCIAL DE MACAU, S.A., com sede em Macau, na Avenida da Praia Grande, n.ºs 572.

Executado: TSANG KAI CHUEN, solteiro, maior, com última residência conhecida em Macau, na Estrada D. Maria II, Edifício “Kin Chit Garden”, n.º 1A-1H, 13.º andar A, ora ausente em parte incerta.

----- **FAZ-SE SABER** que, no próximo dia 06 de Maio de 2024, pelas 10.00 horas, neste Juízo, nos autos acima identificados, vai ser vendido, por meio de propostas em carta fechada, o seguinte bem:-----

IMÓVEL A VENDER

----- Denominação: Fração autónoma designada por “OR/C” do rés-do-chão “O”.-----
----- Situação: Em Macau, n.ºs 17 a 29 da Travessa do Mata-Tigre; e n.º 8 do Pátio do Penedo.-----
----- Fim: Para habitação.-----
----- Número de matriz: 073008.-----
----- Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 3178, a fls. 57V do Livro B16.-----
----- Número de inscrição na Conservatória do Registo Predial: 348753G.-----
----- O valor base da venda: MOP1.901.277,00 (Um milhão, novecentas e uma mil, duzentas e setenta e sete patacas).-----

----- São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregar na Secretaria deste Tribunal, as suas propostas, até ao dia 06 de Maio de 2024, pelas 10.00 horas, sendo que, o preço das propostas deve ser superior ao valor acima indicado devendo, o envelope da proposta conter a indicação de “PROPOSTA EM CARTA FECHADA”, bem como o “NÚMERO DO PROCESSO: CV3-19-0102-CEO”.

----- A abertura das propostas realizar-se-á neste Tribunal na data e hora acima mencionadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

----- É fiel depositário o Senhor Yu Chi Fai, com domicílio profissional em Macau, na Avenida da Praia Grande, n.º 572, Tel.: 87910279, que está obrigado, durante o prazo dos editais e anúncio, a mostrar o bem a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

----- Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite.

----- RAEM, aos 14 de Março de 2024.

O Juiz,
Carlos Armando da Cunha Rodrigues de Carvalho
A Escrivã Judicial Principal,
Lei Veng Si

2ª Vez “JTM” - 26 de Março de 2024

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV3-23-0081-CEO
3.º Juízo Cível

EXEQUENTE: BANCO DA CHINA (MACAU) S.A., com sede em Macau, na Avenida Dr. Mário Soares, n.º 323, Edifício Banco da China.-----

EXECUTADO: WU TAK MAN, solteiro, maior, de nacionalidade chinesa, residente em Macau, 澳門和樂大馬路 13 號宏開大廈 (第五座)14 樓 A.-----

FAZ-SE SABER que, nos autos acima indicados, são citados os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de QUINZE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de VINTE DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelos produtos do bem penhorado sobre que tenham garantia real, e que é o seguinte:-----

BEM PENHORADO

Denominação: Fração autónoma designada por “MR/C” do rés-do-chão “M”;-----
Fim: Para habitação;-----
Situação: Em Macau, freguesia de S. Lourenço, na Travessa do Mata-Tigre, n.º 21 - 29 Jardim Kam Fu Loi;-----
Número de matriz: 073008;-----
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 3178 a fls.57 V do Livro B16;-----
Número de inscrição registada a favor do executado/proprietário : 362506G;-----
Propriedade horizontal inscrita sob o n.º.11970, do Livro F41K;-----
Hipoteca voluntária registada a favor do exequente pela inscrição n.º.251558C.-----

Macau, 15 de Março de 2024

O Juiz,
Chan Chi Weng
O Escrivão Judicial Especialista,
Aníbal Gonçalves

2ª Vez “JTM” - 26 de Março de 2024

Estudo revela que toda a extensão marítima é crucial para os golfinhos

Um estudo encomendado pelo Instituto para os Assuntos Municipais à Universidade Sun Yat-Sem revela que a Ilha Ecológica se sobrepõe a uma área que foi sugerida pela instituição chinesa para ser classificada como protegida

A Ilha Ecológica - que o Governo pretende construir a sul de Coloane - sobrepõe-se a uma área que foi sugerida pela Universidade Sun Yat-Sem para ser classificada como protegida, revela o relatório de conclusão de um estudo pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) à instituição de ensino superior chinesa, e aos quais o Canal Macau teve acesso. O documento aponta ainda que toda a zona marítima de Macau é crucial para a sobrevivência dos golfinhos brancos chineses, propondo uma vasta área de protecção.

O estudo foi encomendado em 2016, quando Macau passou a ter 85 quilómetros quadrados de águas marítimas, mas os resultados nunca foram divulgados. E é nele que o Executivo se baseia para considerar a zona a sul de



FOTO VCG/ARQUIVO

Coloane como o local ideal para a construção da Ilha Ecológica. Segundo as autoridades, este aterro para lixo não vai ter impacto no ambiente marinho, nomeadamente no habitat dos golfinhos brancos chineses.

A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) considera que aquela área é a ideal, com o director, Raymond Tam, a justificar com o facto de os golfinhos utilizarem sobretudo as zonas a sul do Aeroporto de Macau.

Segundo a universidade, contudo, os golfinhos brancos chineses são altamente sociáveis e utilizam diferentes áreas marinhas. Mas ao longo dos anos, esse espaço que

utilizam tem vindo a encolher e os animais "aproximaram-se" de Macau. Por isso, todas as águas administradas pela RAEM são cruciais para a sobrevivência dos golfinhos.

"As águas administradas por Macau são um habitat muito importante para os golfinhos. Mesmo que a taxa de utilização nesta zona tenha diminuído nos últimos anos (...) há um padrão regular de surgimento dos golfinhos", indica o relatório citado pela TDM. A investigação identificou pelo menos 144 golfinhos nas águas de Macau.

Segundo a pesquisa, a área marítima da RAEM é a que liga os habitats mais importantes do Es-

tuário do Rio das Pérolas. "A zona marítima sob gestão da RAEM é a única zona de sobreposição entre dois habitats cruciais das comunidades que residem no canal Lingding e na zona Maodaomen (...) Por isso, é a zona marítima mais importante para garantir a integridade dos golfinhos brancos chineses no Estuário do Rio das Pérolas".

Como este jornal já tinha noticiado, a DSPA aponta que a Ilha Ecológica ocupará apenas 0,2% do local de actividade dos golfinhos chineses. Actualmente, as áreas marítimas protegidas equivalem apenas a 3% do total.

Mas a Universidade Sun Yat-Sen

sugere uma área de protecção para os golfinhos de mais de 36 km quadrados, e essa zona inclui a área para onde está planeada a Ilha Ecológica, quando se compara o mapa publicado pela DSPA e o da instituição chinesa, segundo o Canal Macau.

Mesmo que a Ilha Ecológica não perturbe o habitat dos golfinhos, o estudo refere, por exemplo, que todos os trabalhos de reclamação, incluindo os que estão em andamento, a sul de Coloane, são uma ameaça à sobrevivência destes animais, tal como a poluição da água. Sobre este aspecto, é dito que o Estuário do Rio das Pérolas tem sido o mais poluído do país e que o índice ecológico está categorizado como não saudável.

Assim, a manutenção do ecossistema da água de Macau é um importante requisito para a estabilidade populacional dos golfinhos e para proteger a espécie, que está classificada pela China como um animal a proteger.

"Investigações indicam que uma grande quantidade de águas residuais com metais pesados, contaminantes orgânicos e antibióticos foram descarregados no Estuário do Rio das Pérolas (...) podendo entrar no corpo dos golfinhos através da pele e da absorção de comida", refere o estudo. No novo aterro, vão caber pelo menos 35,8 milhões de metros cúbicos de resíduos, incluindo lixo das obras, escórias e cinzas volantes. C.P.

MIECF desafia público a participar no "Dia Verde"

O último dia do Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2024 (MIECF) vai contar com o "Dia Verde do Público", com entrada gratuita. O evento do próximo sábado, que tem por objectivo incentivar as pessoas a participar activamente em diversos actos ambientais e de redução de carbono, apresenta uma série de actividades de sensibilização e educação ambiental, incluindo jogos no palco, tendas de jogos, workshop de protecção ambiental, posto de inscrição para o Programa de Pontos "Verdes" e um grande sorteio com prémios.

Os visitantes terão a oportunidade de obter prendas ambientais e interagir com as mascotes da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), divulgando o conceito ambiental "verde e baixo



FOTO MIECF

carbono", entre outros.

De modo a promover a prática da deslocação ecológica, a entidade organizadora irá disponibilizar neste "Dia Verde do Público" um transporte gratuito com quatro carreiras de autocarros eléctricos a circular entre a zona central, a zona norte, a Taipa e o recinto do MIECF, "para incentivar o público a deslocar-se de autocarro com os seus familiares e amigos para atingir o objectivo de

redução de carbono", segundo uma nota difundida pela DSPA.

Nesse mesmo dia, na parte da manhã, os responsáveis da exposição vão agendar uma visita técnica às instalações de reciclagem de equipamentos electrónicos e eléctricos e às Zonas Ecológicas do Cotai, para uma experiência de ambiente da protecção ambiental de Macau, bem como conhecer e discutir as tecnologias avançadas de protecção ambiental, tendo em vista "reforçar o intercâmbio na área da protecção ambiental". Os interessados podem fazer a pré-inscrição.

O MIECF decorre entre 28 e 30 de Março e é promovido pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau em conjunto com a DSPA. O tema da edição deste ano é "Alcançar a Dupla Meta de Carbono através da Transformação Ecológica".



FOTO SJM

PALAZZO VERSACE OFICIALMENTE INAUGURADO

O Palazzo Versace Macau iniciou oficialmente a sua operação no fim-de-semana passado, tendo contado com a presença da responsável pelo gabinete criativo da marca italiana. Donatella Versace disse sentir-se "profundamente grata e encantada por ver a nossa visão para o Grand Lisboa Palace Resort Macau totalmente concretizada com a inauguração oficial do hotel". O cantor norte-americano John Legend actuou durante a cerimónia de abertura. O novo estabelecimento hoteleiro da RAEM, que ocupa uma das três torres do empreendimento do Grand Lisboa Palace, tem 271 quartos e suites, divididos por 12 andares. Destaque também para o restaurante Don Alfonso 1890, com estrela Michelin, que oferece aos hóspedes e visitantes os sabores do sul de Itália. O Palazzo Versace é o primeiro hotel de uma marca de moda de nível mundial, dispondo de dois empreendimentos, um em Macau, agora inaugurado, e outro no Dubai, Emirados Árabes Unidos.

João Santa-Rita expõe e fala sobre arquitectura

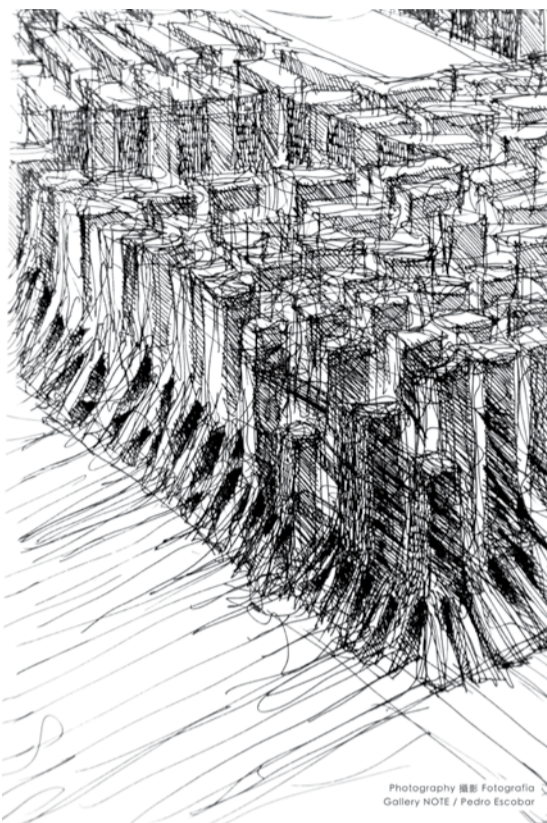
200 desenhos de arquitectura da autoria de João Santa-Rita vão estar expostos no Albergue a partir de amanhã. A mostra explora, entre outros aspectos, o potencial da matriz e do tecido da cidade. Na véspera da abertura da exposição, o professor associado da Universidade Autónoma de Lisboa será também orador num seminário sobre "A Relevância da Representação Arquitectónica"

VÍTOR REBELO

Uma mostra individual do arquitecto João Santa-Rita vai ser inaugurada amanhã, 27 de Março, numa das galerias do Albergue da Santa Casa da Misericórdia, apresentando seis grupos temáticos de cerca de 200 desenhos de arquitectura. "A mostra baseia-se no concei-



FOTOS ALBERGUE



Photography 攝影 Fotografia Gallery NOTE / Pedro Escobar

João Santa-Rita.

Bárbara Silva descreve os desenhos como reveladores de um imaginário complexo, "povoados por um emaranhado de traços, que deslizam sobre o papel branco, como uma dança labiríntica que deseja ganhar vida", acrescentando que podem encontrar-se afinidades e sequências possíveis entre os desenhos aqui expostos. Além disso, opina, "percebemos que cada um deles tem a sua própria autonomia, a sua personalidade, que se reflecte na impossibilidade de se deixar dominar pelos outros".

A arquitecta prossegue a análise sobre a exposição, declarando que "os desenhos estão povoados de traços que revelam cheios, vazios, equilíbrios, desequilíbrios, formas, tensões, energias; mas somos nós, com o nosso olhar, que os enchemos de significados". "E quando suspeitamos ter entendido o que estamos a ver, voltamos ao início, e imaginamos algo diferente. Como uma viagem infinita".

Já Ana Roxo, considera que "são desenhos ritualísticos que deambulam entre o foro do onírico, do cartesiano, do orgânico ou do telúrico, numa pulsão de desenhar que me remete para a profunda espiritualidade deste acto, para um encontro

com a Humanidade no seu mais primitivo desejo de ordenar o caos".

Aproveitando a presença em Macau de João Santa-Rita, será também realizado um seminário, intitulado "A Relevância da Representação Arquitectónica". O professor associado da Universidade Autónoma de Lisboa será o orador da palestra, na qual irá demonstrar o significado dos desenhos arquitectónicos nos percursos históricos e explorar os conceitos e princípios da arquitectura e urbanismo, bem como as mudanças e avanços no processo.

O seminário, conduzido em língua inglesa, terá lugar entre as 19h00 e as 21h15 na sala 220, Bloco N, da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e está aberto a inscrições com entrada livre.

João Santa-Rita licenciou-se no Departamento de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1983, esteve ligado a muitos projectos de arquitectura e recebeu vários prémios. Também integrou júris de concursos e participou na atribuição de prémios e mestrados.

"Além da concepção arquitectónica, tem também uma paixão pela arte, com as suas obras expostas em diversos locais", sublinha a CAC.

CURB promove "Magic Carpet" para divulgar artesanato

"Magic Carpet Macau" é um projecto de envolvimento comunitário que incluirá oficinas e artesanato para toda a família, uma exposição de artesanato tradicional de Macau, projecção de vídeos, uma sessão de envolvimento para o futuro do artesanato tradicional do território e oferece ainda bebidas e iguarias tradicionais.

Trata-se de uma iniciativa do CURB - Centro de Arquitectura e Urbanismo que, pelo segundo ano consecutivo, organiza este evento no terraço da Ponte 9 - Plataforma Criativa.

O "Re-envisioning Macau's Traditional Crafts" apresenta um programa de eventos intimamente relacionados com o artesanato tradicional da cidade e contará com a participação de vários artesãos de Macau que têm dedicado a sua experiência ao espaço público. "Eles são elementos importantes da história, comunidade e desenvolvimento urbano da cidade", diz um comunicado da CURB.

O evento vai ser realizado no dia 30 de Março, sábado, com um programa que começará pelas 15h30 e terminará cerca das 20h30, quando forem mostrados vários vídeos de projecção comunitária com sessão de partilha de temas. Em destaque estarão o incenso, "type making", azulejos portugueses, carpintaria, andaimes de bambu e trabalho do ferro. Pelo meio, entre as 16h00 e as 18h00, há oficinas de artesanato para "Fazer Azulejo" e "Construir com Bambu".

O artesanato tradicional da cidade vai ser o foco da segunda edição do "Magic Carpet Macau", projecto de envolvimento comunitário do CURB - Centro de Arquitectura e Urbanismo. O evento marcado para 30 de Março, contará com a participação de vários artesãos da RAEM e integrará uma exposição e a projecção de vídeos



FOTOS CURB

O CURB é uma instituição que promove a investigação, educação, produção e disseminação do conhecimento em arquitetura, urbanismo e cultura urbana. "Funciona como uma plataforma de intercâmbio entre o meio académico, a sociedade civil, a prática

profissional e as instituições governamentais, servindo os interesses da comunidade em geral, através de estudos de investigação, workshops, conferências, exposições, concursos e outras iniciativas", diz o Centro numa nota de divulgação. V.R.

PIUB

古淖文 35歲 (1983)

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, REFORMADOS E PENSIONISTAS DE MACAU
澳門退休、退役及領取撫恤金人士協會

FELICITAÇÕES A GERMANO GUILHERME

A Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC) felicita Germano Guilherme pela vitória conquistada na competição de cantores "Midlife, Sing & Shine!2" organizada pela TVB de Hong Kong

我用千支歌 將你來鎖

SJM fomenta saúde ocupacional

Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho acolhedor, solidário e seguro é a intenção da SJM ao criar um Festival da Saúde nos seus hotéis e resorts durante uma semana. A iniciativa inclui várias actividades, destacando-se palestras sobre saúde mental comunitária, uma linha directa de apoio e menus especiais saudáveis



FOTO SJM

A promoção do bem-estar e a garantia de cuidados contínuos aos seus membros, como forma de criar um ambiente de trabalho saudável, estão no centro das preocupações da SJM Resorts. Por isso, a concessionária do jogo lançou um Festival da Saúde, que terminará a 3 de Abril, com actividades programadas para o Grand Lisboa Palace, Grand Lisboa Macau e Jai Alai Oceanus.

Os eventos incluem palestras sobre saúde mental comunitária, com a participação de oradores do Instituto de Acção Social para esclarecer os trabalhadores sobre a importância do tema, assim como "transmitir estratégias de alívio do stress e in-

troduzir o conceito de guardiões da vida", explica a SJM. Haverá também uma linha directa de apoio "SJM Care", lançada em parceria com o Gabinete de Coordenação dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau. Os trabalhadores da empresa que procuram assistência podem contactar a linha directa ou o WeChat para obter apoio atempado de conselheiros profissionais.

Estão também incluídos menus especiais saudáveis, oferecendo seleções de legumes, frutas, cereais integrais e pratos com pouco sal, açúcar e óleo, "para promover hábitos alimentares saudáveis e dar o exemplo".

Foram montados stands temá-

ticos nas áreas de serviço de cada propriedade, "centrados na sensibilização para as doenças infecciosas, mensagens sobre a saúde mental da comunidade, a linha directa de apoio 'SJM Care', exames de saúde no local e cuidados oftalmológicos", sublinha a SJM, que também organizou questionários e jogos interactivos "para incentivar os alongamentos, o exercício moderado e a prevenção de lesões relacionadas com o trabalho".

"Ao oferecermos uma protecção abrangente à saúde dos nossos funcionários, estamos também a aumentar os benefícios para a empresa e para a sociedade", disse Daisy Ho, directora geral da SJM na inauguração do Festival. V.R.

80 PESSOAS DOARAM SANGUE EM INICIATIVA DOS ROTÁRIOS

A organização da doação de sangue em público, iniciativa dos oito rotários de Macau, com coordenação geral do Rotary Club e colaboração do Centro de Transfusão de Sangue, considera "ter sido uma campanha bem-sucedida", na qual participaram cerca de 80 pessoas. A acção decorreu na tarde de domingo, durante três horas, no "Nova Mall", na Taipa. Face à média registada, de pouco mais de 25 doadores por hora, João Francisco Pinto, actual presidente do Rotary Club de Macau, faz um balanço positivo da doação de sangue no contacto directo com as pessoas e destaca a "boa afluência de público, incluindo alguns que se deslocaram de Hong Kong". O objectivo era essencialmente, sublinha o rotariano, "fazer um alerta para a dádiva de sangue", esperando que iniciativas como esta "motivem o público", especialmente os que possuem tipos de sangue negativo, a tornarem-se doadores regulares. "O sangue é uma dádiva de vida e quem pode dar sangue tem o dom de dar vida", salienta o número um do Rotary Clube, para quem, "há mais de 20 anos, este esforço conjunto tem tido um impacto positivo considerável na comunidade local". Francisco Pinto agradece também à equipa do "Nova Mall" pelo "trabalho incansável para garantir que este evento fosse um sucesso". Entre as personalidades presentes na cerimónia de abertura da campanha anual, destaque para os representantes do Gabinete de Ligação do Governo Central, Lai Ko Lo, e dos Serviços de Saúde, Tse See Fai, para além de vários governadores de distrito dos rotários.



FOTO ROTÁRIOS

**PREJUÍZOS DA MELCO
REVISTOS EM ALTA**

O prejuízo líquido da Melco Resorts & Entertainment no quarto trimestre de 2023 foi alterado para 205,9 milhões de dólares americanos (1,66 mil milhões de patacas ao câmbio actual), reflectindo uma revisão em alta face aos 156,6 milhões de dólares anunciados pela empresa no final de Fevereiro, noticiou o portal GGRAsia. A mudança deriva do corte de 49,3 milhões de dólares que a operadora de jogo tinha relatado como activos fiscais diferidos líquidos no relatório original. "A empresa concluiu a avaliação da viabilidade dos seus activos fiscais diferidos líquidos à luz das suas perdas líquidas consolidadas acumuladas nos últimos três anos", explicou o grupo liderado por Lawrence Ho. Desse modo, a Melco reviu também os resultados do exercício financeiro de 2023, que encerrou assim com um prejuízo líquido de 326,9 milhões de dólares americanos (2,6 mil milhões de patacas ao câmbio actual), ao invés dos 277,6 milhões declarados em Fevereiro. Este resultado continua a representar uma melhoria em relação às perdas líquidas de 930,5 milhões de dólares sofridas em 2022. As receitas operacionais da Melco Resorts cresceram 179,7% para cerca de 3,78 mil milhões de dólares entre 2022 e 2023.



Grupo brasileiro anuncia escritório em Macau

O Grupo Teleport vai instalar em Macau o "HubBrasilChina", que permitirá às empresas brasileiras fazerem negócios com as empresas chinesas. Uma delegação de empresários do Brasil virá ao MIECF, que decorre no final do mês

O grupo pernambucano Teleport, especializado em educação à distância, vai inaugurar em Macau um escritório de negócios para empresas do Brasil e China. O anúncio da instalação do "HubBrasilChina" (HBC) foi feito pelo CEO, Gildo Neves Baptista, durante a apresentação da Missão China 2024.1, que trará uma delegação de empresários brasileiros ao Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF 2024), que decorrerá entre os dias 28 e 30 deste mês, no Venetian.

"O HBC será a base das empresas brasileiras para realizar negócios com as empresas chinesas. As participantes do 'Hub' passam a ter endereço na China para abrir um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica local e realizar importações e exportações com muitos benefícios oferecidos pelo governo chinês", afirmou Neves Baptista, segundo "O Movimento Económico", portal focado no mundo dos negócios do Nordeste do Brasil.

Segundo disse Neves Baptista, o HBC resulta das duas missões realizadas pelo



Gildo Neves Baptista é o CEO da Teleport

grupo, no ano passado, onde os empresários viram as oportunidades de negócios que se abrem para o Brasil e para a China. Neste sentido, há planos para instalar um "hub" para as empresas chinesas poderem ter uma unidade em Pernambuco, mais precisamente no Porto de Suape. A expectativa é de que os dois "hubs" facilitem o intercâmbio de infor-

mações, a identificação de oportunidades de investimentos e o apoio técnico às empresas que pretendem expandir os seus negócios, seja para o mercado chinês ou para o brasileiro.

O MIECF 2024 reunirá no Venetian Macau empresas de destaque dos sectores de meio ambiente, tecnologia e inovação, oferecendo uma plataforma para "networking" e troca de conhecimentos.

"Levamos os empresários com o propósito de apresentar aos parceiros e investidores chineses o potencial de investimentos no sector de Educação no Brasil, especialmente com as 11 empresas que formam a comitiva brasileira", detalhou Gildo Neves Baptista.

De acordo com o portal de notícias brasileiro, uma das linhas de orientação para a promoção da Missão China 2024 pelo Grupo Teleport é o estudo técnico do Itaú Trabalho, que aponta o potencial de aumento do número de estudantes matriculados em cursos técnicos no Brasil. Segundo o estudo, essa medida poderia injectar 250 mil milhões de reais (mais de 400 mil milhões de patacas ao câmbio actual) na economia brasileira e aumentar o PIB nacional em 2,39%.

O grupo pernambucano Teleport tem vindo a tornar-se numa referência em intercâmbios empresariais e missões internacionais depois das duas missões empresariais para a China, realizadas em 2023, escreve "O Movimento Económico". O grupo actua na construção de universidades corporativas, escolas online, produção de conteúdo, gravação de aulas, cursos em estúdio e plataformas de ensino a distância.

PUB



Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa
Cedência de Espaços para Fins Comerciais

(N.º C-TFT2024-0319)

Áreas Comerciais

- 13 loja comercial
- 6 lojas na praça de alimentação
- 22 máquinas ATM e máquinas de venda automática

Áreas Operacionais

- 19 escritório da empresa de transporte
- 5 balcões de registo de bagagens
- 9 máquinas automáticas de venda de bilhetes de barco
- 10 espaço de venda de bilhetes de barco ou de avião
- 10 espaço de telefone público

Agradecemos que as candidaturas sejam depositadas antes das 15 horas do dia 2 de abril de 2024, na "Caixa de Recolha de Candidaturas" do Grupo CSI, Limitada, sita na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, NAPE, n.º 235-287, Edif. China Civil Plaza, 15.º andar B-F, Macau.

Para qualquer informação ou esclarecimento de dúvidas, queira contactar-nos pelo telefone n.º (853)28755177, ou, por e-mail: tft_enquiry@csi-group.com.mo, ou, visitar a página electrónica: www.tft-csi.com.

Na página electrónica pode-se também visualizar o anúncio e o programa da cedência, bem como, o método de selecção.

(Será assegurado o sigilo de todos os dados)

**TRIBUNAIS DA RAEM
E GRANDE BAÍA
REFORÇAM LIGAÇÃO**

Uma delegação dos tribunais da RAEM visitou os seus congéneres da Grande Baía. Os membros da comitiva, no total de nove, encontraram-se com o vice-presidente do Supremo Tribunal Popular, Yang Wanmimng, que apresentou os principais resultados e opiniões importantes das "Duas Sessões" da Assembleia Nacional Popular e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, bem como o novo posicionamento para a Grande Baía de "um ponto, dois lugares" definido pelo Presidente Xi Jinping. O presidente do Tribunal de Última Instância, Sam Hou Fai, disse que, "na comemoração do 75º aniversário da implantação da República Popular da China e do 25º aniversário do retorno de Macau à Pátria, os tribunais de Macau, em conjunto com os do Interior da China, irão desenvolver um intercâmbio e interacção mais profunda no âmbito da articulação das regras, da cooperação judiciária e da formação do pessoal", assim como "promover, de uma posição mais elevada e com medidas mais pragmáticas, os trabalhos de garantia dos serviços judiciais na Grande Baía". Além disso, o Supremo Tribunal Popular, o Tribunal Popular de Nível Superior da Província de Guangdong e os tribunais de Macau realizaram uma palestra temática, em Guangdong, onde foram debatidos temas como o aperfeiçoamento do mecanismo de cooperação judiciária entre as duas regiões, a aprendizagem mútua das regras processuais, o alargamento dos canais para o apuramento de leis aplicáveis e o mecanismo de intercâmbio de casos a longo prazo.

**31 ANOS DA LEI BÁSICA
COMEMORADOS COM
DIVERSAS ACTIVIDADES**

Por ocasião do 31º aniversário da Promulgação da Lei Básica, vão ser realizadas várias actividades de sensibilização e divulgação jurídica através de multimédia, com uma duração de mais de nove meses. O objectivo é aprofundar o conhecimento da sociedade sobre a Lei Básica, conhecer com precisão o princípio "um país, dois sistemas" e aumentar o sentido de identidade nacional. As iniciativas são organizadas pela Associação de Divulgação da Lei Básica de Macau, Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, Instituto para os Assuntos Municipais e Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. Destaque para uma conferência, a realizar já esta quinta-feira, no auditório do Centro de Ciência, sob o tema "25 Anos de Retorno de Macau à Pátria: Reforma e inovação". São convidados peritos e académicos do Interior da China e de Macau, que irão falar sobre a orientação e a estratégia com reforma e inovação através do balanço sobre a experiência de Macau na implementação do princípio "um país, dois sistemas". Por outro lado, as entidades organizadoras promovem, a 6 de Abril, das 14:00 às 17:00, na Praça do Tap Seac, um festival denominado "Convívio sobre a Divulgação Jurídica, Celebração em Conjunto com a População". Ali serão instalados stands de jogos recreativos, exposições fotográficas, actuações em palco e workshops para pais e filhos. As restantes actividades incluem ainda exposições itinerantes comunitárias, "Eu e a Lei Básica", concurso de eloquência, "Eu e a Constituição e a Lei Básica", cursos de formação sobre a Lei Básica, workshops de artesanato, entre outros.

CABO VERDE

Mercado da Praia é dominado por mulheres

LUÍS FONSECA*

Nivaldo Santos, 29 anos, está atrás da única banca servida por homens no Mercado Municipal da Praia, a do talho, numa área que, ao contrário da política, é dominada por mulheres.

O domínio masculino na política voltou a ser tema de discussão nas últimas semanas, depois de o Movimento pela Democracia (MpD), partido no Governo, ter apresentado os cabeças de lista às eleições autárquicas, sem uma única mulher.

No mercado é ao contrário, mas é mais por tradição familiar do que por progresso igualitário, explica Nivaldo. “O meu pai vende, a minha avó já vendia e os meus tios também. É da família”, descreve, enquanto corta um naco de carne de vaca.

No mercado, na política, “em todos os lugares, as mulheres são importantes, tanto como o homem, somos todos iguais. Se uma mulher tem potencial, ela deve ir longe”, refere, mas nas bancas, os testemunhos mostram que a família é a mais forte influência.

“Quando era menina, vinha para o mercado, nas férias da escola, ajudar a minha mãe, enquanto o meu irmão ia com o meu pai”, conta Janice Varela, 29 anos, à frente de uma banca colorida com pirâmides de tomate, couves, cebolas e outros legumes. Hoje, as mulheres cabo-verdianas têm tantas oportunidades como os homens, diz, mas “há tradições” que prevalecem “e, por isso, encontramos mais mulheres que homens” no mercado.

“Fiquei no lugar da minha mãe, que já morreu”, conta Bebé, o nome com que se apresenta à frente de produtos de bem-estar – ervas para infusões, óleos para massagens, argilas ou enxofre, um cabaz de sítios tão diversos como Portugal ou o vulcão da ilha do Fogo.

Do outro lado da rua, oposta ao Merca-



FOTO LUSA/ ELTON MONTEIRO

UM BRILHANTE EXEMPLO DE DEMOCRACIA, CONSIDERAM SENADORES AMERICANOS

Uma delegação do Senado dos EUA classificou Cabo Verde como um brilhante exemplo de democracia em África, sobretudo face aos golpes de Estado ocorridos na Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), de que o arquipélago faz parte. “Tivemos uma ótima conversa com o primeiro-ministro sobre valores que partilhámos”, sendo Cabo Verde “um brilhante exemplo da importância da democracia”, referiu a senadora Patty Murray, líder da comitiva, recebida na ilha do Sal pelo líder do Governo cabo-verdiano. Murray considerou, no início de um périplo por cinco países em África, “importante continuar a cooperação” com o arquipélago. A visita aconteceu numa altura em que o Governo cabo-verdiano está a preparar com a Millennium Challenge Corporation (MCC), agência de ajuda ao desenvolvimento criada pelo congresso norte-americano, o acesso a um terceiro pacote de apoio financeiro da instituição ao país. Cabo Verde foi anunciado pela MCC como país elegível em Dezembro de 2023, a par da Tanzânia e das Filipinas. O senador Chris Coons, que também integrou a comitiva, disse esperar que o apoio se concretize, tornando-se Cabo Verde no primeiro país a beneficiar de três pacotes de apoio da MCC. Coons referiu que a CEDEAO “assistiu a muitos golpes de Estado” no último ano, tornando importante “que haja uma democracia estável” como a cabo-verdiana.

MOÇAMBIQUE

Chuva intensa volta a deixar Maputo debaixo de água

PAULO JULIÃO*

No Bairro Ferroviário, Maputo, Azarias Samuel faz contas à vida depois de a chuva intensa que cai na capital moçambicana desde a madrugada de sábado, pela segunda vez em menos de dez dias, ter levado tudo o que tinha.

“Perdi tudo, a malta não contava que ia acontecer isto”, desabafou, à Lusa, o morador de 65 anos, que ainda tentou lutar contra a entrada da água em casa colocando barreiras na rua, tal como os vizinhos.

“Mas à medida que ia caindo, a água ia entrando e não conseguimos tirar nada, ficou tudo sub-

merso. Até o carro”, descreveu, enquanto observa, desolado, o grande lago que se formou nas últimas horas à volta do antigo templo da Igreja Apostólica, próximo ao que resta da sua casa.

A província de Maputo está, desde a madrugada de segunda-feira, sob chuva intensa, com a baixa da cidade capital e diversos bairros alagados, prevendo-se que o mau tempo continue até terça-feira, segundo fonte do Instituto Nacional de Meteorologia.

“Este é o resultado da combinação entre o tempo quente que registamos nos últimos dias na zona sul do país e a humidade. Esta conjugação gerou esta instabilidade

de e esta queda de precipitação. O volume de precipitação esteve em torno de 150 milímetros em menos de 24 horas”, declarou Telmo Sumila, meteorologista, alertando que o cenário “vai continuar nas próximas 24 horas”.

Azarias Samuel sempre viveu naquele bairro e culpa também as obras da autarquia e a falta de drenagem pelos problemas: “Tinham que fazer drenagem (...) Nunca se viveu esta situação”.

Noutro ponto do mesmo bairro, tal como em outros da capital, a madrugada foi de sobressalto para Nilton Neves, de 39 anos: “Foi difícil. Muita chuva, muito difícil de passar nas vias, os quintais cheios”.



FOTO PAULO JULIÃO/LUSA

Daí que defenda igualmente a necessidade de fazer obras para acabar com as dificuldades de quem vive nos subúrbios da capital. “Precisamos de melhorar as vias das condutas das águas, para minimizar isto. Não é nada fácil”, desabafa, por entre algum conformismo que quem ali mora também já sente.

Ruas alagadas, carros atascados e quem tem de sair de casa a caminhar por lagos que se formaram nas últimas horas é um cená-

rio que se via por toda a cidade este domingo.

Além dos subúrbios, afectados pela segunda vez em menos de dez dias, após a passagem da tempestade tropical “Filipo” pela capital, também a baixa de Maputo sofreu com a intensa chuva que cai há várias horas consecutivamente, levando a água a atingir mais de um metro de altura, alagando viaturas que ficaram para trás na estrada e edifícios.

JTM com Lusa

Volta ao Mundo

MA YING-JEOU VISITA CONTINENTE PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

O ex-líder de Taiwan Ma Ying-jeou vai visitar o Continente no próximo mês. De acordo com o Gabinete de Assuntos de Taiwan do Conselho de Estado, Ma liderará uma delegação de jovens de Taiwan para uma visita de 1 a 11 de Abril. A delegação visitará as províncias de Guangdong e Shaanxi, bem como Pequim, e participará em intercâmbios de estudantes na Universidade Sun Yat-sen em Cantão e Universidade de Pequim. O grupo também participará numa cerimónia em homenagem ao lendário Huangdi, ou Imperador Amarelo, além de outros eventos.

HONG KONG IMPULSIONARÁ ASCENSÃO COMO CENTRO CULTURAL GLOBAL: CE

O Chefe do Executivo, John Lee, anunciou que a sua administração está empenhada em impulsionar a ascensão de Hong Kong como centro cultural internacional. Lee prometeu transformar Hong Kong num "centro de encontro entre o Oriente e o Ocidente" para intercâmbios culturais internacionais e apoiar projectos de cinema, artes e design. "Neste ano financeiro, injectaremos 180 milhões de USD no Fundo de Desenvolvimento Cinematográfico e 370 milhões na nossa Iniciativa CreateSmart, apoiando projectos de cinema, artes, design e outras iniciativas culturais", disse na primeira Cimeira Cultural Internacional de Hong Kong.

MARCELO VAI PRESIDIR AO ÚLTIMO CONSELHO DE MINISTROS DE COSTA

O Conselho de Ministros do Governo liderado por António Costa vai reunir-se na segunda-feira (hora de Lisboa) pela última vez e será presidido pelo chefe de Estado, sendo o ponto de situação do PRR um dos temas na agenda. Fonte do Governo confirmou à agência Lusa que, tal como tinha sido adiantado pela ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, na reunião do Governo de quinta-feira, as propostas legislativas necessárias ao quinto desembolso do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) serão deixadas prontas para aprovação pelo próximo executivo.

ESPERA-SE QUE MILHÕES VIAJEM DURANTE A PÁScoa E CHING MING

Estima-se que 11 milhões de pessoas entrem e saiam de Hong Kong durante o próximo período festivo da

China apoia novo projecto de resolução para cessar-fogo em Gaza

A China anunciou ontem o seu apoio a um novo projecto de resolução no Conselho de Segurança da ONU que apela ao cessar-fogo imediato em Gaza, alguns dias após ter vetado uma proposta dos EUA. "A China apoia este projecto de resolução e felicita a Argélia e os outros países árabes pelo seu trabalho árduo nesta matéria", afirmou Lin Jian, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros do país asiático. "Esperamos que o Conselho de Segurança o aprove o mais rapidamente possível e envie um sinal forte para a cessação das hostilidades", acrescentou. A votação, que estava prevista para sábado, foi adiada para segunda-feira (hora dos EUA), numa tentativa de evitar novo fracasso. Na sexta-feira, a Rússia e a China vetaram um projecto de resolução dos EUA que sublinhava a "necessidade" de um "cessar-fogo imediato" em Gaza, no âmbito das negociações para a libertação dos reféns capturados durante o ataque sem precedentes do



FOTO EPA/HAITHAM IMAD

Hamas em solo israelita, a 7 de Outubro, em que morreram cerca de 1.200 pessoas e foram raptadas mais de duas centenas. Alguns observadores viram nisto uma mudança substancial na posição de Washington, que está sob pressão para limitar o seu apoio a Israel. Até então, os EUA tinham-se oposto sistematicamente ao termo "cessar-fogo" nas resoluções da ONU, tendo bloqueado três textos desse tipo. Mas a proposta norte-americana não apelava expli-

tamente a um cessar-fogo imediato, utilizando uma redacção considerada ambígua pelos países árabes, pela China e pela Rússia, que denunciaram o "espectáculo hipócrita" dos EUA enquanto Gaza é "virtualmente varrida do mapa". "Se os EUA estão a falar a sério sobre um cessar-fogo, então votem a favor do outro projecto", disse o embaixador chinês na ONU, Jun Zhang. Oito dos 10 membros não permanentes do Conselho de Segurança (Argélia, Malta, Moçambique, Guiana,

Eslovénia, Serra Leoa, Suíça e Equador) elaboraram um novo projecto de resolução, que será submetido a votação. A última versão, apoiada pelo grupo árabe, "exige um cessar-fogo humanitário imediato durante o mês do Ramadão (...), que conduza a um cessar-fogo duradouro", enquanto a ofensiva israelita em Gaza já causou mais de 32.000 mortos, segundo o Ministério da Saúde do Hamas. No projecto de texto apela-se também à libertação incondicional dos reféns e à eliminação de "todos os obstáculos" à ajuda humanitária. "Este projecto de texto adopta uma posição clara, exigindo um cessar-fogo e a extensão da ajuda humanitária à Faixa de Gaza, o que corresponde à orientação correcta das acções do Conselho de Segurança", afirmou o porta-voz da diplomacia chinesa. "Actualmente, o conflito em Gaza está a arrastar-se e a provocar uma crise humanitária, pelo que a comunidade internacional espera que o Conselho de Segurança cumpra os seus deveres na prática e de forma abrangente", acrescentou.

Páscoa e do Ching Ming, com a maior parte delas a atravessar as fronteiras terrestres. O Departamento de Imigração estimou que cerca de 9,5 milhões de pessoas passariam por vários pontos de controlo terrestre com Shenzhen. O departamento disse que o tráfego de pedestres em Lo Wu, Lok Ma Chau e na ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau será intenso, com uma previsão

média diária de cerca de 207 mil, 169 mil e 143 mil passageiros, respectivamente. O dia mais movimentado deverá ser a sexta-feira, com mais de 600 mil passageiros a utilizar vários pontos de fronteira terrestre.

NOVE DESAPARECIDOS DEPOIS DE INUNDAÇÕES NA INDONÉSIA

Pelo menos nove indonésios foram dados como desaparecidos durante a noite e mais de 200 evacuados depois que um deslizamento de terra e inundações atingiram uma aldeia na ilha de Java, disse uma autoridade. A aldeia de Cibenda, na província de Java Ocidental, foi inundada pouco antes da meia-noite de 24 de Março, após horas de chuva torrencial quando muitos moradores estavam a dormir. "Nove pessoas foram dadas como desaparecidas nas enchentes e deslizamentos de terra que ocorreram em West Bandung (distrito) na noite de domingo", disse Abdul Muhari, porta-voz da agência de mitigação de desastres do país, em comunicado.

TAILÂNDIA INICIA ENTREGAS DE AJUDA A MYANMAR

A Tailândia iniciou ontem a entrega de ajuda a Myanmar numa iniciativa humanitária que procura abrir caminho para conversações entre campos em conflito, após três anos de instabilidade e violência desencadeadas por um golpe de Estado. O primeiro lote de 4.000 sacos de ajuda humanitária com arroz, alimentos secos e outros bens essenciais para 20.000 pessoas foi entregue pela Cruz Vermelha Tailandesa ao seu homólogo de Myanmar na passagem de fronteira Mae Sot-Myawaddy, informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Tailândia num comunicado.

Kishida solicita cimeira com líder norte-coreano

A irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un disse ontem que o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, solicitou uma cimeira com o seu irmão, acrescentando que qualquer reunião seria improvável sem uma mudança política por parte de Tóquio. "Kishida transmitiu recentemente o seu desejo de se reunir com o presidente da Comissão de Assuntos de Estado da República Popular Democrática da Coreia o mais cedo possível", disse Kim Yo-jong num comunicado divulgado pela Agência Central de Notícias oficial da Coreia. As relações entre os dois países têm sido atormentadas há muito tempo por questões que incluem a compensação pela ocupação japonesa da península coreana entre 1910 e 1945 e, mais recentemente, pelo disparo de mísseis de Pyongyang sobre o território japonês. O rapto de cidadãos japoneses por agentes norte-coreanos nas décadas de 1970 e 1980 - forçados a treinar espíões na língua e nos costumes japoneses - também tem sido há muito tempo um importante ponto de discórdia. Kishida classificou as negociações de alto nível com a Coreia do Norte como "importantes" em resposta à declaração de Kim Yo-jong. "Para as relações Japão-Coreia do Norte, as conversações de alto nível são importantes para resolver questões como a questão do rapto", disse Kishida no Parlamento. "É por isso que temos feito várias abordagens à Coreia do Norte a um nível directamente sob o meu controlo, como já disse no passado". Kishida disse que quer



mudar a relação entre Tóquio e Pyongyang e no ano passado expressou o desejo de se encontrar com o líder da Coreia do Norte "sem quaisquer condições", dizendo num discurso na Assembleia Geral da ONU que Tóquio estava disposta a resolver todas as questões, incluindo os sequestros. Kim Yo-jong disse ontem "que o que mais importa para estabelecer uma nova relação Coreia do Norte-Japão é a decisão política do Japão". "Se o Japão tentar interferir no nosso exercício dos direitos soberanos como faz agora e estiver resolutamente preocupado com a questão do sequestro, que não temos como resolver ou saber, enfrentará inevitavelmente a reputação de que o plano do primeiro-ministro nada mais é do que do que com o objectivo de atrair popularidade", referiu. Kim Yo-jong disse ainda que Kishida "deve saber que não pode se encontrar com a nossa liderança só porque quer ou assim decidiu". "Se o Japão quiser sinceramente melhorar a relação entre os dois e tornar-se nosso vizinho próximo para contribuir para garantir a paz e a estabilidade na região, precisa de ter coragem política para fazer escolhas estratégicas adequadas aos seus interesses nacionais".

JÚLIA
SERRA*

Uma leitura da obra, Figuras de Jade III, de António Aresta

António Aresta em Figuras de Jade III fez uma viagem no tempo, com quarenta e três (43) parágrafos, incluindo na obra a pegada que cada um dos protagonistas gravou no seu itinerário macaense. O autor, ao colocar no título Figuras de Jade quis assinalar que eram seres com características especiais, que excediam o valor do ouro, pela energia cósmica; pois, enquanto símbolo do próprio Yang, o jade era dotado de qualidades solares, imperiais, indestrutíveis, podendo, ainda, assinalar a imortalidade e contribuir para a restauração do ser para o estado primordial. Assim foi, o emblema que estas pessoas estamparam em Macau.

São estes seres, na sua maioria portugueses que, ao longo de cerca de 500 anos, aportaram em Macau, vindos de todos os cantos de Portugal, de Norte a Sul, com o intuito de conhecer os escritores portugueses que lá habitavam/habitaram e de exercer a sua profissão, vivenciando o exotismo oriental que chegava, pela escrita, a Portugal. Foram muitos, e esta obra regista quarenta e três: cada um com as suas especificidades, com características, por vezes opostas, mas com um desempenho exemplar como o autor fez questão de substancializar na sua linguagem discursiva.

Sejam eles portugueses, estrangeiros ou chineses, todos couberam nestas 158 páginas que enformam a obra e que o autor Em Duas Palavras, escreveu: *“Recuperamos a vida e a obra de personalidades portuguesas, chinesas e de outras nacionalidades cujo contributo foi decisivo para a edificação da fisionomia espiritual, mental, cultural, estética e política de Macau, valorando a memória do que fomos e do que somos, projectando o que valeremos num presente e num futuro de contrastes e de diferenças.”* (p.7)

António Aresta traçou um plano estratégico de abordagem de cada personalidade estruturado em três eixos: primeiramente, uma contextualização biográfica; depois, a sua ação e desempenho em prol de Macau, incluindo as relações entre Portugal e China, respetivos representantes e disrupções político-sociais existentes no território, nomeadamente a guerra do ópio e a tentativa dos holandeses tomar Macau, em 1622 – aspetos que, de algum modo, determinaram ou favoreceram a marca da “figura”.

Segue-se o terceiro ponto, com o espólio bibliográfico/ ou coleções e avaliação do mérito, traduzido em comemorações ou títulos. A terminar este plano, há uma avaliação

do próprio autor, reconhecendo as honras prestadas ou alertando para o olvidado que ficará a cargo de futuras gerações. Neste esquema lato, que eu tracei, Aresta revela o seu espírito organizativo, a capacidade de análise e o gosto pelo pormenor para fundamentação das ideias; por isso, a apreciação de José Rocha Diniz, na contracapa da obra, assenta como uma luva: “António Aresta tem sido o mais prolífero e bem documentado dos investigadores da Macaulogia”.

Retomando a análise da obra, a linha transversal da língua portuguesa é o tronco principal da narrativa e permite uma ramificação intertextual pela floresta dos autores portugueses mais conceituados: Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner Andresen, Natália Correia, Júlio Dinis, Maria Helena do Carmo e tantos outros autores que se confessavam macaenses, escrevendo em português: Cecília Jorge e Deolinda da Conceição, entre outros.

Sem pretender subestimar a ação de outros portugueses, macaenses, chineses ou estrangeiros que escreveram em português, esses, o autor alinha-os no mesmo plano de análise e enaltece o seu valor, sem o qual Macau não seria a Macau de hoje: Jorge Rangel, atual Presidente do Instituto Internacional de Macau, que toda a vida se empenhou pelo desenvolvimento do território, padre Régis Gervais (Gervásio) que apresentou o manuscrito Resumo da História de Macau, assinado pelo seu pseudónimo Eudore de Colomban – considerado um grande historiador de Macau pelo Monsenhor Manuel Teixeira; João Milner que interveio na polémica sobre a validade do darwinismo; Adolphe Franck, filósofo espiritualista francês, autor de A Sociedade e o Socialismo que “segundo os propósitos de Pedro Gastão Mesnier, deveria funcionar como um verdadeiro cordão sanitário impeditivo da propagação das perigosas ideias socialistas em Macau”, (p.79). Austin Coates, inglês, apaixonado por Portugal (viveu em Colares) apreciava a Gruta de Camões e Macau que tão bem representou nas suas obras; os sacerdotes que viveram em Macau – caso de António André Ngan – e os sacerdotes italianos Versiglia & Caravario assassinados pelos chineses, que foram declarados mártires em 1976, pelo Papa Paulo VI e beatificados, em 1983, pelo Papa João Paulo II que os canonizou em 2000 (p.154). Fernando Laidley foi lembrado pelas viagens de automóvel que percorreu em África e na Ásia, tendo feito uma estadia de cerca de quatro meses em Ma-

cau, aproveitando para registar: *“durante os meses que residi em Macau, podem-se contar pelos dedos de uma mão, o número de indigentes que me pediam esmola”* e ainda: *“todos os seus habitantes tem um tecto para se abrigarem e o seu pão quotidiano”* (p.75).

São muitas as referências e ilustrações destas “Figuras” que permitiram ao autor afirmar-se num domínio discursivo de referência histórica e de verdade, não faltando sentido analítico e crítico para refigurar a experiência temporal relatada. No cruzamento da história literária com a história cultural, destaca-se a alusão a Camões: António Moreira Cabral, num soneto intitulado Camões em Macau, escreveu: *“Na gruta de Macau, Camões buscava/Alento, um novo alento para a vida, /Pelo mundo em pedaços repartida, /Num esforço que as forças dobrava.”*; Augusto Luso, escreveu como título de um poema Camões na Gruta de Macau e versejou: *“Longe da pátria, dos amigos longe, /Mas, só na pátria o pensamento e o amor, /Eis o guerreiro solitário monge, /Eis dos poetas o melhor cantor!”* (p.39) e Sophia de Mello Breyner Andresen em Gruta de Camões, evocou: *“Dentro de mim sobe a imagem dessa gruta/ Cujo silêncio ainda escuta/ Os teus gestos e os teus passos.”* (151).

Também houve quem procurasse Camilo Pessanha, como testemunha o título da composição, de Pedro Silveira, Em Macau à procura de Camilo Pessanha: *“Onde foi a casa do poeta/agora é um pátio da escola em que brincam crianças/ e tem à frente um baloiço/ e lá atrás duas árvores.”* (p.145)

Macau não poderia estar ausente e foram muitos, melhor todos, os que a cantaram como se fosse sua apaixonada; temos como exemplo, Joaquim Paço D’Arcos: *“Nessa cidade remota na Costa da China, /Todos os mares nos separam, /Mas a água toda do mar não foi bastante, /Para apagar dentro de mim o fogo dos teus olhos, /O fogo que arde numa cidade remota, / Na Costa da China...”* (106). Paço D’Arcos cruza, aqui, o “orientalismo com o seu entendimento da sinologia” (p.106).

Muito mais haveria para dizer sobre este livro, mas é impossível concentrar tudo num texto que só a leitura poderá abarcar. Um convite para ler esta “peregrinação” sobre Macau.

A terminar, vou parafrasear as palavras de Ana Cristina Alves ao afirmar que António Aresta é, no séc. XXI, o mais digno e destacado continuador de Silva Mendes.

**Docente. A autora escreve sob o novo Acordo Ortográfico*

ASSIM FOI ...

HÁ 20 ANOS

XIMENES BELO AGRADADO COM EPM

Vai seguir em breve para Timor um carregamento de material didático, revelou ao JTM Edith Silva, directora da Escola Portuguesa, no final da visita efectuada por D. Ximenes Belo, que por sua vez confessou ter ficado “bem impressionado com a qualidade das instalações” e particularmente sensibilizado com a disponibilidade manifestada pela EPM para apoiar a sua congénere timorense. Livros, cadernos, canetas, lápis constituem apenas parte do diverso material didático que ocupa perto de três dezenas de caixotes à espera de receber “ordem de embarque” para Timor. O material é o resultado da campanha de angariação de material escolar promovida no Natal pela EPM, junto de alunos e encarregados de educação como forma de apoiar o ensino das crianças de Timor-Leste. Os elevados custos de expedição que, segundo disse ao JTM Edith Silva “a Escola não tem possibilidades de suportar”, fazem com que quatro meses depois o material continue ainda nas instalações da EPM, mas a situação deverá ser proximamente desbloqueada. Aproveitando a sugestão da Liga dos Amigos de Timor, a EPM espera que seja possível incluir o material no mesmo contentor que a CEM deverá enviar brevemente para Timor. (...) Depois de se reunir com a direcção da EPM, D. Ximenes Belo teve a oportunidade de efectuar, pela primeira vez, uma visita às instalações da Escola, aqui e ali interrompida para cumprimentar e acarinhar os jovens alunos. “Gostei muito do espaço e do ambiente. Uma escola destas fazia falta em Timor. Tem salas bem equipadas, uma sala de informática, biblioteca. Tem tudo!”, disse ao JTM.

DITO

O CORDÃO SANITÁRIO É TÁTICO

I

Em resumo: a normalização da extrema-direita já está em processo acelerado. Como o corpo incómodo não pode ser ignorado, é absorvido pelo sistema: ou o bloco de direita o aceita, com entendimentos mais fluidos ou mais formais, ou forma-se um bloco hegemónico ao centro, que, em vez de destruir a extrema-direita, destrói a esquerda, absorvendo o seu voto de resistência democrática. Sem outra alternativa viável ao poder, a extrema-direita torna-se única candidata à alternância, acabando por chegar; sozinha, ao poder. Assim foi em Itália, assim pode ser em França. Assim não foi em Espanha, onde Sánchez se recusou a cumprir o papel de salvador de um PP que, como se viu, não queria ser salvo do Vox.

II

(...) A outra hipótese é a mais provável, porque está a acontecer por toda a Europa: a direita vai-se entendendo com o Chega. Não estou a falar de acordos nem de exclusividade. Não estão interditos entendimentos ao centro, como no Orçamento Retificativo ou em questões de regime. Estou a falar de formas mais ou menos fluidas de convergência com Ventura para sustentar o Governo. Como se viu nos Açores, em que a viabilização foi arrastada para depois de 10 de Março para evitar embaraço eleitoral, é para isso que boa parte dos dirigentes do PSD se está a preparar.

III

O cordão sanitário é tático. Por mim, não quero empurrar a direita para os braços da extrema-direita. Mas se o preço é a destruição de uma alternativa democrática ao poder da direita e a sua substituição por um sistema bipolar entre a extrema-direita e o centro, prefiro. Pelo menos há alternativa ao Governo para além da direita radical. E se ela se aproximar do poder, não chega lá sozinha. Compreendo o desânimo dos democratas de direita.

IV

Compreendam que os democratas de esquerda recusem o suicídio em nome de um cenário ainda pior. Se reconhecemos, olhando para a Europa, que o futuro próximo é trágico, temos de fazer escolhas. Eu escolho a defesa de uma alternativa democrática a este Governo. É o que nos protege de uma tragédia maior.

Daniel de Oliveira in “Expresso”

Nepal tenta atrair "turismo rosa"

O Nepal pretende converter-se num farol para o "turismo rosa" no Sul da Ásia, com o orgulho de ser pioneiro dos direitos LGBT na região graças ao registo oficial de casamentos homossexuais e reconhecimento do "terceiro género" para a comunidade trans, apesar dos desafios que ainda persistem.

"Estamos a concentrar-nos no mercado LGBTIQ", disse à agência EFE o director de Marketing e Promoção Turística do Conselho de Turismo do Nepal. Nandini Lahe Thapa destacou que, em Janeiro, o Governo nomeou um embaixador cultural para promover o "turismo rosa" inclusivo e formou um grupo de guias de montanha focado na comunidade LGBT.

O Nepal também planeia acolher a sua primeira conferência internacional de turismo LGBT a partir de 20 de Abril, evento que encara como um momento chave para mostrar o potencial do país. "Assim que o turismo LGBT descolar, beneficiará a expansão de hotéis e restaurantes desta comunidade", disse Thapa.

O país dos Himalaias, que alberga oito das 14 montanhas mais altas do mundo, incluindo o Everest, obtém receitas significativas com o dinheiro gasto por alpinistas estrangeiros e procura agora expandir o sector turístico. "O Nepal tem de aproveitar a influência da comunidade LGBT internacional. O 'turismo rosa' representa uma economia multibilionária", sublinhou o renomado activista e ex-parlamentar



FOTO ARQUIVO

nepalês Sunil Babu Pant, primeiro representante assumidamente homossexual na história do país.

De acordo com um estudo de 2022 da empresa LGBT Capital, o poder de compra anual da comunidade ascende a 4,7 mil milhões de dólares. Pant, embaixador cultural do turismo inclusivo no Nepal, realçou a importância da criação de novos empregos num país que emite centenas de milhares de autorizações de trabalho no estrangeiro e onde as remessas representam cerca de 24% do Produto Interno Bruto.

Os membros nepaleses da comunidade LGBT "têm problemas para conseguir empregos no estrangeiro, especialmente nos países do Conselho de Cooperação do

Golfo e na Malásia, onde as leis são duras para eles", disse Pant, convicto de que o aumento das oportunidades de emprego a nível nacional melhorará a situação da comunidade. "Apesar dos grandes progressos alcançados na garantia dos direitos da comunidade LGBT, ainda existe discriminação em casos de emprego, salários e outros serviços", reconheceu.

As promessas do Governo sobre o turismo inclusivo para a comunidade LGBT são apoiadas pelo papel pioneiro do Nepal no Sul da Ásia. Em 29 de Novembro, tornou-se o primeiro país do Sul da Ásia a registar um casamento homossexual, meses depois do Supremo Tribunal ter ordenado ao Governo que reconhecesse as uniões

entre pessoas do mesmo sexo.

A luta da comunidade LGBT é antiga, desde que o país terminou a guerra civil em 2006 entre os Maoistas e o Governo. A Constituição provisória de 2007 deixou para trás o sistema monárquico hindu para formalizar o Nepal como uma república secular, e o Supremo Tribunal ordenou que o governo formasse, nesse mesmo ano, uma comissão para estudar a legalização dos casamentos homossexuais.

Também em 2007, o Supremo reconheceu as pessoas trans como um "terceiro género", abrindo as portas à obtenção de documentos oficiais nesta categoria e levando o órgão constituinte a registar a protecção das minorias sexuais e de género na Carta Magna.

Maya Gurung, uma mulher trans de 42 anos, e Surendra Pandey, um homem de 25 anos, conseguiram assim oficializar uma união que até então não tinha sido reconhecida pelas autoridades. "Foi um momento de orgulho para nós. Fomos reconhecidos pelo Governo como cidadãos com os mesmos direitos que qualquer outra pessoa", disse Pandey, destacando ainda o estigma que as pessoas da comunidade LGBT ainda enfrentam no país.

Em Fevereiro deste ano, Dipti Shrestha e Suprita Gurung, ambas mulheres e 33 anos, tornaram-se o primeiro casal de lésbicas no Sul da Ásia a registar oficialmente o seu casamento, depois de se conhecerem em 2019 através das redes sociais e de se casarem em 2020. Vivem juntas há dois anos, o que Shrestha diz nem sempre foi fácil. "A sociedade não acolheu bem a ideia de duas mulheres viverem juntas", explicou, antes de indicar que o reconhecimento oficial do casamento lhes permitiu viver em paz.

JTM com agências internacionais

programação

| da responsabilidade das estações emissoras

CANAL MACAU

- 13:25 Minha Terra, Minha Gente
- 13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
- 14:30 RTPi Directo
- 16:15 Éramos Seis (Rep)
- 17:05 Kally's Mashup
- 17:50 Lua Vermelha
- 18:35 O Meu Planeta é a Minha Casa
- 19:00 A Herdeira Sr:2
- 19:55 Minha Terra, Minha Gente
- 20:00 Telejornal
- 20:45 TDM Desporto
- 21:20 Wild China with Ray Mears
- 21:40 Éramos Seis
- 22:30 TDM News
- 23:05 O Último Apaga a Luz Sr:2
- 23:55 Telejornal (Rep)
- 00:40 TDM News (Rep)
- 01:15 RTPi Directo

eventos

MUSEU DE ARTE DE MACAU

Exposição: Retrospectiva Centenária da Arte de Lok Cheong

Data: ate 07 de Abril de 2024

THE LONDONER MACAO

Exposição: Harry Potter™: The Exhibition
Horário: 11h - 19h (Última entrada às 18h15)

Exposição: TEAMLAB SUPERNATURE MACAO
Horário: 11h - 19h

MUSEU DO GRANDE PRÉMIO DE MACAU

Exposição: "A Lenda do Grande Prémio de Macau"
- Sérgio Basto Perez



RTPI
Joker

CANAL DESPORTO

- 13:00 Sport News
- 13:15 BWF Sudirman Cup 2023 :
China vs Singapore - Group Stage
- 17:15 Global Sports
- 18:00 2023 Michelin Le Mans Cups Highlights :
Round 3 - Le Castellet
- 18:30 World Figure Skating Championships
- 19:50 BWF Sudirman Cup 2023 :
Japan vs Korea - Group Stage
- 21:10 Sport News
- 21:15 BWF Sudirman Cup 2023 :
Japan vs Korea - Group Stage
- 23:05 Sport News
- 23:10 BWF Sudirman Cup 2023 :
Japan vs Korea - Group Stage

cinema

CGV CINEMAS

Ghostbusters: Frozen Empire
4DX - 10:20 • 12:30 • 17:45 • 19:55 • 22:05
2D - 14:00 • 16:20 • 19:30 • 21:50

Dune: Part Two
4DX - 14:40 | 2D - 10:50 • 18:40

EMPEROR CINEMAS - LISBOETA MACAU

Ghostbusters: Frozen Empire
2D ATMOS - 13:10 • 15:30 • 17:45
2D - 14:30 • 19:30 • 21:30

Poor Things
13:20 • 14:30 • 16:10 • 17:00 • 20:50

Dune: Part Two
2D - 13:05 • 19:50 | 2D MX4D - 18:20
IMAX 2D - 14:00 • 17:20 • 20:40

RTPI

- 13:00 Notícias do Atlântico
- 14:00 A Nossa Tarde
- 16:00 Bom Dia Portugal
- 17:00 O Preço Certo
- 17:53 Inesquecível
- 19:26 Fotobox
- 19:39 Problemas Portugueses
- Portuguese Problems
- 20:06 Joker
- 20:59 Jornal da Tarde
- 22:17 O Sábio
- 22:59 Bem-vindos a Beirais
- 23:42 Janela Indiscreta
- 00:40 Decisão Nacional
- 01:15 Hora de Agir
- 01:30 Portugal em Direto
- 03:06 O Preço Certo



CINETEATRO
Ghostbusters:
Frozen Empire

GALAXY

Ghostbusters: Frozen Empire
12:00 • 14:55 • 17:05 • 17:50 • 19:15 • 19:30 • 21:25

One Life
14:50 • 15:30 • 19:10 • 21:15

CINETEATRO

Ghostbusters: Frozen Empire
15:50 • 19:30 • 21:30

One Life
14:30 • 16:45 • 21:30

TELEFONES ÚTEIS

Número de Socorro	999
Bombeiros	28 572 222
PJ (Linha aberta)	993
PJ (Piquete).....	28 557 775
PSP	28 573 333
Serviços de Alfândega	28 559 944
Hospital Conde S. Januário	28 313 731
Hospital Kiang Wu	28 371 333
CCAC	28 326 300
IAM	28 387 333
DST	28 882 184
Aeroporto	88 982 873/74
Táxi	28 283 283
Táxi	28 939 939
Rádio - Táxis	28 812 345
Água - Avarias	28 990 992
Telecomunicações Avarias	28 220 088
Electricidade - Avarias	28 339 922
Directel	28 517 520
Rádio Macau	28 568 333
Macau Cable	28 822 866
Clube Militar de Macau	28 714 000
ANIMA	28 715 732

Amêndoa Coberta de Moncorvo é rainha da doçaria regional em tempo de Páscoa

FRANCISCO PINTO*

A Amêndoa Coberta de Moncorvo, originária deste concelho do distrito de Bragança, é a rainha da doçaria tradicional em tempo de Páscoa, sendo um produto regional que ultrapassou fronteiras e que ostenta carimbo de Indicação Geográfica Protegida (IGP).

Este é um produto de confeitaria obtido a partir de amêndoas doces peladas, torradas e cobertas com uma pasta de açúcar e é perante um cerimonial, onde as artes do saber fazer vão sendo cruzadas, que, ao longo de oito horas, durante oito dias, e através de voltas e mais voltas num alguidar de cobre, estas amêndoas vão ganhando forma.

Podem ser comercializadas três versões: brancas ou comuns; morenas ou de chocolate; peladilhas. A versão comum tem uma cor exterior branca e evidencia os característicos bicos de açúcar formados no decorrer do período de confecção.

Trata-se de um trabalho árduo por parte das tradicionais “cobri-



FOTO LUSA/FRANCISCO PINTO

deiras”, nome pelo qual são conhecidas as artesãs que fazem o trabalho de cobertura da amêndoa.

Cada alguidar de cobre leva aproximadamente 15 quilos de amêndoas, o que torna considerável o esforço físico para mexer o produto. Caso seja mais peso, a amêndoa poderá não ficar bem coberta pela calda de açúcar.

No concelho de Torre de Moncorvo, há de momento apenas duas produtoras de amêndoa coberta em actividade e certifica-

das. Ao final do mês, a produção de cada uma pode rondar os 30 quilos de amêndoas.

Andreia Póvoa faz parte de uma nova geração de “cobrideiras” de amêndoa. Conta que, depois da obtenção da chancela IGP, tudo mudou na confecção da amêndoa coberta, porque há mais visibilidade para este produto.

“Há mais reconhecimento para a produção e mais visibilidade, o que fez com que o sector do turismo em Moncorvo ficasse a ga-

nhar, porque as pessoas querem saber como se produz a amêndoa coberta e são organizados circuitos nesse sentido”, afirmou.

É na Páscoa que a Amêndoa Coberta de Moncorvo atinge o pico da procura. “Esta é altura em que as lojas da especialidade espalhadas pelo país procuram a amêndoa coberta para comercialização nos grandes centros populacionais, o que faz com os nossos ‘stocks’ esgotem”, venceu.

Já a veterana Dina Morais, que trabalha este doce típico há mais de 20 anos, não tem dúvida em afirmar que “a amêndoa coberta é a grande embaixadora de terras de Moncorvo nesta altura do ano”.

“A Amêndoa Coberta de Moncorvo, IGP, é a grande rainha nesta altura do ano, por se tratar de um doce exclusivo deste concelho do Douro Superior. Em tempo de Páscoa, sai muita amêndoa para fora de portas, apesar de, ao longo do ano, também haver procura. Mas, nesta altura, as nossas prateleiras estão vazias e temos clientes à espera do produto”, indicou.

Dina Morais disse que as lojas certificadas têm mais-valias económicas, porque comercializam

uma amêndoa de qualidade superior, com garantia de satisfação para o consumidor, o que leva a uma crescente procura deste doce típico.

A confecção deste doce típico de Moncorvo pelas “cobrideiras”, e de acordo a publicação “Ilustração Transmontana”, remonta a pelo menos 1908.

O processo de certificação IGP ficou concluído em Março de 2018, sendo elaborado pela Câmara de Torre de Moncorvo, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Investidor, em colaboração com o Agrupamento de Produtores de Amêndoa e Amêndoa Coberta de Moncorvo.

A União Europeia adicionou a Amêndoa Coberta de Moncorvo à lista dos produtos com IGP, sendo este o 139.º produto nacional a merecer protecção na Europa. É exportado para países como a Espanha, Estados Unidos, França ou Inglaterra.

A Amêndoa Coberta de Moncorvo foi a vencedora das 7 Maravilhas Doces de Portugal e caminha agora para a sua inscrição como património imaterial na categoria de “Saber Fazer”.

*Da agência Lusa

澳門特別行政區政府
DSAL
Government of the Macau Special Administrative Region
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

NOTIFICAÇÃO EDITAL N.º 18/2024 (Execução Coactiva)

Lei Sio Peng, Chefe do Departamento de Inspeção do Trabalho, manda que se proceda, nos termos do n.º 3 do artigo 9.º e artigo 11.º do Regulamento Administrativo n.º 26/2008 – “Normas de funcionamento das acções inspectivas do trabalho”, conjugados com o n.º 2 do artigo 72.º e n.º 2 do artigo 136.º do Código de Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, à notificação do transgressor LA HEART EDUCAÇÃO SOCIEDADE UNIPessoal LIMITADA (n.º de registo comercial SO88233) do Auto de Notícia n.º AT-99/2024/DIT, para no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do primeiro dia útil seguinte ao da publicação do presente notificação edital, proceder ao pagamento da multa aplicada no aludido auto, no valor de MOP\$30.000,00 (trinta mil patacas), por prática das transgressões nos termos do n.º 3 do artigo 62.º e artigo 77.º da Lei n.º 7/2008 - “Lei das relações de trabalho”, e punida nos termos da alínea 6) do n.º 1 e da alínea 5) do n.º 3 do artigo 85.º da Lei n.º 7/2008 - “Lei das relações de trabalho”. Deve o transgressor efectuar aos pagamentos das quantias em dívidas aos 3 trabalhadores SI TAN TAN, LAO CHEOK HIN e JIMENEZ APRIL MERCIADZ dentro do mesmo prazo, no valor de MOP\$35.575,20 (trinta e cinco mil, quinhentas e setenta e cinco patacas e vinte avos).

O transgressor acima mencionado poderá, dentro das horas normais de expediente, levantar as cópias do Auto, a notificação e os mapas de apuramento das quantias em dívidas aos referidos trabalhadores, no Departamento de Inspeção do Trabalho, sita na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, n.º 221-279, Edifício “Advance Plaza”, 1.º andar, Macau, sendo-lhe também facultada a consulta dos processos n.º 2245/2023, 7/2024 e 197/2024, mediante requerimento escrito.

Decorridos os prazos acima referidos, a falta dos pagamentos efectuados, implica a remessa por este DIT, nos termos legais, os respectivos documentos ao Juízo.

A Chefe do Departamento de Inspeção do Trabalho,
Lei Sio Peng

19 de Março de 2024

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Despejo n.º CV3-23-0032-CPE 3.º Juízo Cível

Autora: NOVO MACAU LANDMARK - SOCIEDADE GESTORA, LIMITADA, com sede em Macau, na Avenida da Amizade, n.º 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 22.º andar.

Réus:

LEI HIO TONG, de sexo masculino, casado, com última residência conhecida em Macau, na Avenida do Hipódromo, n.º 95, Sun Star Plaza (Bloco II), 18.º andar, P1801, ora ausente em parte incerta; e CHEN HONGYUN, de sexo masculino, casado, residente em Macau, na Rua da Barca, n.º 12, Edf. Weng Pou, 3.º andar C.

FAZ-SE SABER que, pelo 3.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base da RAEM, correm éditos de TRINTA (30) DIAS, a contar da segunda e última publicação dos anúncios, citando, o réu LEI HIO TONG, acima identificado, para no prazo de QUINZE (15) DIAS, decorridos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, o Despejo supra identificado, podendo na contestação deduzir em reconvenção o seu direito a benfeitorias ou a uma indemnização (art.º 932.º C.P.C.), sob pena de não o fazendo no dito prazo, não se considera reconhecidos os factos articulados pela Autora, seguir o processo os ulteriores termos até final à sua revelia.

Consigna-se que é obrigatória a constituição de advogado, no caso de querer contestar.

Em síntese, a Autora pedem que a acção seja julgada procedente, e em consequência decidir os seguintes:

- a resolver o contrato de arrendamento celebrado entre a Autora e os Réus relativo aos imóveis “A4”, “B4” e “C4” (para indústria, do prédio com o n.º 286 da Avenida de Artur Tamagnini Barbosa e os n.ºs 101 a 105-A do Istmo de Ferreira do Amaral, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 20782, inscrito na matriz predial sob o n.º 040778);
- a condenar os Réus a deslocalizarem todas as fracções autónomas acima referidas, entregando-as de modo de que explorava a empresa (incluindo, entre outros, equipamentos e objectos que estão embutidos na parede e que não podem ser removidos) à Autora;
- a condenar os Réus a pagarem solidariamente à Autora todas as rendas em dívida, taxa de administração, despesas de electricidade e os respectivos juros de mora, que são de MOP1.193.492,67, acrescidos dos juros moratórios, contados a partir da data de instauração da presente acção até efectivo e integral pagamento;
- a condenar os Réus a pagarem as rendas (MOP41.698,31 por mês) e as taxas de administração (MOP2.101,20 por mês) que se vencerão desde a data de instauração da presente acção até à data de resolução do contrato de arrendamento, acrescidas dos juros de mora, à taxa de 11,75%, sendo os quais liquidados em execução;
- a condenar os Réus a pagarem de forma solidária as indemnizações que se equivalem às rendas mensais (MOP41.698,31 por mês) (sem prejuízo de serem as indemnizações elevadas ao dobro em caso da mora do cumprimento), contadas a partir da data de resolução do contrato de arrendamento até à data de restituição dos imóveis em causa, bem como os respectivos juros de mora mercantil, à taxa de 11,75%, sendo os quais liquidados em execução; e
- a condenar os Réus a pagar solidariamente à Autora a quantia de MOP160.000,00, a título dos honorários de advogado; e
- a condenar os Réus, em qualquer caso, em custas processuais e procuradoria.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 3.º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente.

RAEM, aos 15 de Março de 2024.

O Juiz,
Carlos Armando da Cunha Rodrigues de Carvalho
A Escrivã Judicial Principal,
Lei Veng Si

2.º Vez

“JTM” - 26 de Março de 2024

**BAIXA NATALIDADE NA CHINA
MOTIVOU FECHO DE MILHARES
DE JARDINS-DE-INFÂNCIA**

Mais de 20.000 jardins-de-infância fecharam na China nos últimos dois anos, ilustrando o impacto da queda na taxa de natalidade, apesar das medidas governamentais para aumentar a oferta de lugares e incentivar os nascimentos. A China tinha 274.400 jardins-de-infância em 2023, face a 289.200, no ano anterior, e 294.800, em 2021, indicou ontem o portal de notícias económicas Yicai, com base em dados do Ministério da Educação chinês. O encerramento de jardins-de-infância está concentrado nas zonas rurais e nas regiões com baixa densidade populacional, enquanto as áreas urbanas foram menos afectadas. Peritos citados pela imprensa local alertaram para um efeito de dominó no sistema educativo devido à diminuição de crianças nos jardins-de-infância, prevendo uma quebra do número de escolas primárias e secundárias necessárias no futuro. No que respeita às escolas primárias, o número poderá descer para 92.800, em 2035, em comparação com 144.200, em 2020, enquanto a oferta de escolas secundárias também sofrerá uma redução de cerca de 3.800. A redução do número de estudantes no país vai também gerar um excedente de professores, especialmente no ensino primário, o que exigirá ajustamentos no planeamento educativo.



FOTO DSAJ

Processo especial de despejos na agenda jurídica da RAEM

A alteração das disposições sobre a acção de despejo previstas no Código de Processo Civil e o regime de conciliação para causas de família, projectos que integram o plano legislativo do Governo da RAEM para 2024, foram os temas centrais da 36ª Sessão Plenária do Conselho Consultivo da Reforma Jurídica (CCRJ), recentemente realizada. Segundo um comunicado dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), André Cheong, presidente do CCRJ e Secretário para a Administração e Justiça,

garantiu que o Governo está a avançar, de forma ordenada, com os trabalhos relativos à elaboração legislativa desses projectos.

“Após análise e estudo aprofundados na fase inicial, foi proposta uma orientação legislativa e, neste momento, está-se a auster e recolher activamente as opiniões de diversas partes, como os órgãos judiciais, o sector da advocacia, as associações sociais e as instituições de serviço social, com vista a tornar a produção legislativa desses projectos ainda mais aperfeiçoada e mais operacional na prática”,

indicou a DSAJ.

Sem adiantar detalhes, referiu ainda que, na reunião, os representantes da DSAJ apresentaram os motivos e as orientações legislativas dos dois projectos. “No que diz respeito à criação de um processo especial de despejo que seja mais célere para resolver o problema de ‘arrendatários trapaceiros’ e no que concerne à introdução de um mecanismo de conciliação familiar presidida por um sujeito extrajudicial nas determinadas causas de família, os membros abordaram e trocaram impressões sobre o

âmbito de aplicação, a harmonização com o sistema jurídico vigente, bem como a execução e aplicação desses projectos”, salientou, acrescentando que também foram trocadas opiniões relativamente à “técnica legislativa, prática e aplicação jurídica, bem como viabilidade dos projectos”.

No balanço da sessão, André Cheong asseverou que o Governo procederá à análise das opiniões recolhidas com “a maior seriedade” e aperfeiçoará “a produção legislativa dos referidos projectos em conjugação com a situação concreta”.

PORTUGAL VOLTA A FICAR A 7 HORAS DA RAEM NO DOMINGO

Dando início ao horário de Verão, Portugal continental e as regiões autónomas da Madeira e dos Açores vão adiantar os relógios uma hora na madrugada do próximo domingo, 31 de Março, voltando a reduzir assim para sete horas a diferença relativamente a Macau. Em Portugal continental e na Madeira, os relógios deverão ser adiantados uma hora quando for 01:00, passando a ser 02:00, enquanto nos Açores a alteração será feita às 00:00. A hora legal voltará a mudar a 27 de Outubro, para o regime de Inverno.

FMI INSTA PEQUIM A FAZER REFORMAS EM PROL DO MERCADO

O Fundo Monetário Internacional (FMI) pediu à China que implemente “um conjunto completo de reformas que favoreçam o mercado”, a fim de estimular uma economia abalada pela crise imobiliária, fraca procura interna e o alto desemprego entre os jovens. “A transição de um crescimento de taxas elevadas para um crescimento de alta qualidade é o caminho certo”, e a China “está determinada a fazê-lo”, declarou a directora-geral do FMI, Kristalina Georgieva, no Fórum de Desenvolvimento da China, realizado em Pequim, notando porém que “essa transformação não será fácil”. Por isso, sugeriu “medidas enérgicas” para reduzir o número de casas inacabadas e dar mais espaço para “correções baseadas no mercado”, num sector imobiliário fortemente endividado.

KREMLIN NÃO COMENTA REIVINDICAÇÃO DO ESTADO ISLÂMICO

O Kremlin afirmou ontem que não comentará a reivindicação do grupo extremista Estado Islâmico (EI) do atentado contra uma casa de espectáculos de Moscovo, que deixou 137 mortos, durante o processo de investigações. “A investigação está em curso e a administração presidencial cometerá um erro se fizesse comentários sobre o andamento da investigação. Não o faremos”, afirmou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov. Um tribunal de Moscovo ordenou no domingo a prisão preventiva de quatro suspeitos do massacre, que poderão ser condenados à prisão perpétua.

CHINA PUNIU 269 POR “PRÁTICAS ESPIRITUAIS” DESDE 2018

As autoridades chinesas puniram criminalmente 269 pessoas desde 2018 devido a “práticas espirituais” ilegais. Estas actividades, que “prometem melhorias na vida através de práticas pseudocientíficas e espirituais”, têm estado sob vigilância especial nos últimos anos, lê-se no portal oficial da polícia chinesa. As forças especiais investigaram uma série de organizações que realizam actividades de formação ilegal sob o pretexto de “cura espiritual” e “estimulação potencial” ou que se referem a “civilizações alienígenas” e “energias que mudam a vida”.

PUB

CONTEMPO* x gallery UG
**Japanese Contemporary
Art Exhibition**
1.2.2024 - 30.3.2024
11:00am - 7:00pm
Sands Gallery

合作夥伴
Co-Operators

支持單位
Support by